



III Encontro Multidisciplinar do PPGOS

· ANAIS ·

Revista da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia

V 52 (Supl. 2) 2022

ISSN: 2764-2291



REVISTA DA
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA



PPGOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFBA

Ficha Catalográfica

III Encontro Multidisciplinar do PPGOS – UFBA - V.52 (Supl. 2) 2022.

Anais [recurso eletrônico] / III Encontro Multidisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde, 05 a 06 de outubro em Salvador, BA – Salvador: FOUFBA, 2022.

Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revfo>

1. Odontologia – Periódicos. 1. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia

ISSN 2764-2291

CDD 617.6005
CDU 616.314(09)



COMISSÃO ORGANIZADORA

Alfonso Gala-García

Anildo Alves de Brito Júnior

Antenor Vieira Borges Neto

Bernardo Peters Menezes Silva

Brenda Pereira Pinheiro Sobrinho

Caroline Louise Sampaio Pinheiro

Felipe Barreto Lemos

Laura Gusmão Soares Diamantino

Lílian de Oliveira Seixas

Mailana Cerqueira Anunciação

Marina de Lima Marinho Costa

Nara Santos Araujo

Patricia Ramos Cury

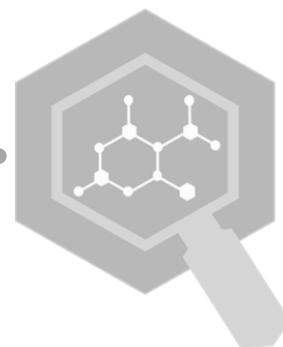




PROGRAMAÇÃO

Hora/Data	05 de outubro – Quarta-feira	06 de outubro – Quinta-feira
17:00 hrs	Boas Vindas – Comissão Organizadora Abertura: Profa. Dra. Sônia Lima Chaves Diretora da FO-UFBA Anfiteatro do 7º andar	“Hands-on de Anestesiologia” Prof. Jorge Moreira Pinto Filho (UNINGÁ) Anfiteatro do 7º andar
17:10 hrs	“Inteligência artificial na área da saúde” Prof. Luciano Rebouças de Oliveira (UFBA) Anfiteatro do 7º andar	Ambulatório 1 – Clínica da Faculdade de Odontologia
18:00 hrs	“Planejamento e interpretação de análises estatísticas em Odontologia” Prof. Gilmer Solis Sánchez – Universidad Peruana Cayetano Heredia (UPCH) Transmissão ao vivo pelo Youtube	“Como se tornar um pesquisador no Brasil: Carreira, desafios e perspectivas” Prof. Daniel Araki Ribeiro (UNIFESP)
19:00 a 20:00 hrs	Apresentação de trabalhos científicos FO-UFBA Anfiteatro do 9º andar	“Tumores odontogênicos não classificáveis” Prof. Adalberto Mosqueda Taylor UAM (México) Transmissão ao vivo pelo Youtube
20:00 hrs	Coffee break de confraternização 9º andar	Premiação de trabalhos científicos Coffee break de encerramento Anfiteatro do 7º andar

III Encontro Multidisciplinar do PPGOS



Os conteúdos apresentados a seguir, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma como foi fornecido pelos autores.

ANÁLISE POR ESPECTROSCOPIA RAMAN DA FORMAÇÃO DE PRECURSORES DA APATITA NA SUPERFÍCIE DE DIFERENTES CIMENTOS À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO

***Barros H¹, Dos Santos IVR¹, Rasquin LC², Soares LGP³, Silveira Jr L^{3,4}, Pinheiro ALB^{2,3}, Carvalho FB^{1,3}**

¹ Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia, Departamento de Clínica Odontológica

² Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia, Departamento de Propedêutica e Clínica Integrada

³ Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia, Centro de Biofotônica

⁴ Universidade Anhembi Morumbi, Parque Tecnológico de São José dos Campos, Programa de Engenharia Biomédica.

E-mail: barroshannah@yahoo.com.br

A característica principal dos cimentos reparadores à base de silicato de cálcio está relacionada a sua bioatividade. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da Espectroscopia Raman, a formação de apatita ou de seus precursores na superfície dos cimentos reparadores: Biodentine (Septodont, Saint-Maur-des-Fossés, França) e Bio-C Repair (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil). Um dispositivo metálico com 05 orifícios de 8,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de altura foi utilizado para obtenção das amostras (n=10) de cada cimento. A primeira leitura foi realizada na superfície das amostras frescas (L0). Em seguida, cinco amostras de cada cimento foram imersas em HBSS (solução salina equilibrada de Hank), e as outras cinco amostras de cada cimento foram imersas em água destilada, por um período de 28 dias a 37°C, sendo substituídas semanalmente. Após esse período de envelhecimento, os espectros foram medidos novamente na superfície das amostras. A análise por meio de espectros Raman identificou a presença de picos correspondentes ao carbonato de cálcio (711 e 1085 cm⁻¹) tanto em água destilada quanto em HBSS, sem diferença significativa ($p > 0,05$) na intensidade desses picos no cimento Bio-C, e maior intensidade desses picos ($p < 0,05$) quando o cimento Biodentine esteve imerso em HBSS. A Espectroscopia Raman identificou presença de precursores da apatita na superfície dos cimentos estudados, independente do meio de armazenamento, sugerindo ocorrência da hidratação do silicato tricálcico, e conseqüentemente o potencial de bioatividade desses cimentos. (Apoio: CNPq, CAPES)

IMPRESSÃO 3D DE PASTAS DE WOLLASTONITE MODIFICADAS COM PRÓPOLIS COM POTENCIAL DE REGENERAÇÃO ÓSSEA

*Moreno-Florez AI^{1,2}, Pelaez-Vargas A², García-García CP¹

¹ Universidad Nacional de Colombia, Estudiante de Doctorado en Biotecnología/Grupo de Cerámicos y Vítreos/ Facultad de Ciencias, Medellín, Colombia.

² Universidad Cooperativa de Colombia, /Grupo GIOM/ Facultad de Odontología, Medellín, Colombia

E-mail: animorenofl@unal.edu.co

As infecções por *Staphylococcus aureus* causam 2% das falhas dos procedimentos cirúrgicos em Ortopedia. Extratos naturais à base de própolis podem modular a resposta biológica de diferentes biocerâmicas usadas na fabricação aditiva de dispositivos biomédicos personalizados. O objetivo foi obter uma pasta cerâmica à base de wollastonite para a fabricação aditiva de dispositivos ósseos modificados com própolis. Uma pasta cerâmica com reologia adequada para impressão 3D foi obtida a partir de um Desenho Fatorial Fracionado de Experimentos. Andaimos de wollastonite com geometria giroide (TPMS) foram fabricados em uma impressora comercial modificada. Para o grupo experimental (GE) andaimos foram carregados com extratos etanólicos de própolis (EEP) e como grupo controle (GC) andaimos sem carga foram utilizados. A atividade antimicrobiana *in vitro* da pasta cerâmica contra *S. aureus* foi avaliada pela zona de inibição (ZI) e adesão bacteriana por 24h. Uma zona considerável de inibição de crescimento de *S. aureus* foi encontrado para o grupo experimental ($15,94 \pm 0,001$ mm), comparável ao controle positivo. O GC não apresentou nenhuma zona de inibição no crescimento *in vitro* de *S. aureus*. A adesão bacteriana apresentou uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre GE ($5,2 \times 10^7$ UFC/mL) e GC ($3,9 \times 10^8$ UFC/mL). A pasta cerâmica à base de wollastonite carregada com EEP possui considerável atividade antimicrobiana contra *S. aureus* e sua formulação tem potencial para aplicação no reparo de defeitos ósseos. (Apoio Minciencias 71203, 80740-476-2020).

Abstract

Staphylococcus aureus infections cause 2% of surgical procedure failures in orthopedics and their control in hospitals is currently a big task for clinicians. Natural extract based-on-propolis has been demonstrated to modulate the biological response of different bioceramics used for the additive manufacturing of medical devices. The purpose of the present work was to obtain a wollastonite-based ceramic paste for the

additive manufacturing of propolis-modified bone devices. A Fractional Factorial Design of Experiments was used to obtain a ceramic paste suitable for 3D printing. The rheology of the paste was evaluated with an automatic dynamic shear rheometer. Wollastonite scaffolds with gyroid geometry (TPMS) were printed on a DELTA WASP 2040 printer. The antimicrobial activity of the paste against *S. aureus* was evaluated by measuring Zones of Inhibition (ZI) and bacterial adhesion for 24h. An experimental group (EG) was generated with test tubes loaded with Ethanolic Extracts of Propolis (EEP) and a control group (CG) without EEP load. ZI of 15.94 ± 0.001 mm was found for EG and no inhibition for CG. Bacterial adhesion showed significant difference ($p < 0.05$) between EG (5.2×10^7 UFC/mL) and CG (3.9×10^8 UFC/mL). The ceramic paste based on wollastonite loaded with EEP has considerable antimicrobial activity against *S. aureus* and its formulation is projected as an application in bone trauma repair requiring insertions. (Acknowledgement: MINCIENCIAS Project 71203, 80740-476-2020).

AValiação IN VITRO DA CITOCOMPATIBILIDADE DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS CARREGADAS COM UM COMPOSTO FENÓLICO

***Pinzón-García AD¹, Gualtero DF¹, Buitrago DM¹**

¹ Unidad de Investigación Básica Oral- UIBO – Universidad El Bosque, Bogotá - Colombia.

E-mail: adpinzon@unbosque.edu.co

Nanofibras de policaprolactona (nPCL) carregadas com diferentes concentrações de ácido caféico (CAF) foram desenvolvidas pela técnica de eletrofiação. Sabe-se que os compostos fenólicos, apresentam propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, e um sistema de liberação baseado em nanofibras é uma alternativa interessante para a sua aplicação em saúde. O objetivo de este estudo foi avaliar se as nPCL carregadas com CAF afetam a viabilidade celular em cultura de fibroblastos L929. As nPCL foram preparadas a diferentes concentrações de PCL (5 - 10%) e carregadas com CAF (2,5-20 mg/mL). Fibroblastos L929 foram semeados em placas de 96 poços (5000 cél/pç) e mantidas até 80% de confluência, posteriormente os fibroblastos foram submetidos em tempos de 24h y 48h às nPCL carregadas com ou sem CAF segundo os seguintes grupos (P5CAF1, P5CAF4, P8CAF1, P8CAF4, P10CAF1, P10CAF4 e CT). A análise da viabilidade celular foi realizada a través do teste de resazurina (norma ISO10993). Observou-se que as nPCL com menor concentração de PCL (5%) são delgadas e maleáveis e não apresentam efeito citotóxico (>90% de viabilidade), mas as nPCL com maior concentração de PCL (10%) são grossas e apresenta maior toxicidade (<80% viabilidade). Além do efeito do polímero foi avaliado o efeito da concentração de CAF, e na menor concentração do PCL, nenhuma das concentrações de CAF apresentaram efeito citotóxico. Pode-se concluir que P5CAF1 e P5CAF4 não são citotóxicas e não interferem na proliferação de fibroblastos L929, tornando-se um biomaterial promissório. (Apoio: Universidad El Bosque).

DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLDS CERÂMICOS POROSOS DE SiO_2 - $\text{CaO-P}_2\text{O}_5$: ESTUDO IN VITRO E IN VIVO

*De Aza PN¹, Ros-Tárraga P¹, Martínez C², Gala-García A³

¹ Instituto de Bioingeniería, Universidad Miguel Hernández de Elche, Alicante, España

² Instituto Murciano de Investigación Biosanitaria Virgen de la Arrixaca, Murcia - España

³ Departamento de Propedêutica e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia, UFBA, Brasil.

E-mail: piedad@umh.es

O objetivo foi desenvolver *scaffolds* cerâmicos de silicofosfato de cálcio como alternativa aos enxertos ósseos naturais usando a técnica de réplica de esponja de polímero. Foi determinada a liberação de íons em meio de cultura basal (GM) e a biocompatibilidade foi analisada em termos de citotoxicidade (LDH), morfologia celular (FESEM) e atividade metabólica (Alamar Blue™) utilizando células-tronco mesenquimais humanas adultas. (ah-MSC). Por fim, foram implantados na tíbia de coelhos NZ por 1 e 3 meses. A troca iônica entre *scaffolds* e GM foi compatível com a sobrevivência celular e o restante dos ensaios mostrou que os *scaffolds* eram completamente biocompatíveis com ah-MSCs. O ensaio de LDH mostrou baixa citotoxicidade dos *scaffolds*, não havendo diferenças significativas entre as células do GM com o *scaffold* e o controle. As imagens FESEM não mostraram descolamento celular, lise ou alterações na integridade da membrana em qualquer momento do estudo, e as células completamente dispersas após 1 dia de incubação. Os resultados histológicos mostraram um fechamento mais rápido do defeito após 1 mês em comparação com o controle, e nenhuma resposta inflamatória foi observada. Após 3 meses, o osso cortical estava completamente regenerado em ambos os implantes e controle, e não foram observados sinais de resposta inflamatória ou fibrose secundária. Podemos concluir que estes *scaffolds* cerâmicos porosos são biocompatíveis e podem ser uma opção adequada na odontologia regenerativa. (Projeto PID2020-116693RB-C21 financiado pelo MCIN/AEI/10.13039/501100011033)

Resumen

El objetivo fue desarrollar andamios cerámicos de silicofosfato de calcio como alternativa a los injertos óseos naturales mediante la técnica de réplica de esponja polimérica. Se determinó la liberación iónica en medio de crecimiento de cultivo basal (GM) y se analizó la biocompatibilidad en términos de citotoxicidad (LDH), morfología celular (FESEM) y actividad metabólica (Alamar Blue™) usando células madre mesenquimales de humanos adultos. (ah-MSC). Finalmente, se implantaron en tibia de conejos de NZ durante 1 y 3 meses. El

intercambio de iones entre andamios y GM fue compatible con la supervivencia celular y el resto de los ensayos mostraron que los andamios eran completamente biocompatibles con ah-MSC. El ensayo de LDH mostró una baja citotoxicidad de los andamios, sin diferencias significativas entre las células en GM con el andamio y el control. Las imágenes FESEM no mostraron desprendimiento celular, lisis o cambios en la integridad de la membrana a ningún tiempo de estudio y las células se dispersaron por completo después de 1 día de incubación. Los resultados histológicos mostraron una mayor velocidad en el cierre del defecto al cabo de 1 mes respecto al control, y no se observó respuesta inflamatoria. Después de 3 meses, el hueso cortical se regeneró por completo tanto en los implantes como en el control, y no se observaron signos de respuesta inflamatoria o fibrosis secundaria. Podemos concluir que estos andamios cerámicos porosos son biocompatibles y podrían ser una opción adecuada en odontología regenerativa. (Proyecto PID2020-116693RB-C21 financiado por MCIN/AEI/10.13039/501100011033)

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE APLICAÇÃO DO SILANO NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE CIMENTO RESINOSO E CERÂMICA FELDSPÁTICA CONDICIONADA COM ÁCIDO FLUORÍDRICO A 5%.

***Cattony LRE¹, Lisboa MV², Gala-García A².**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia UFBA, Salvador, Brasil.

² Professor do Departamento de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia UFBA, Salvador, Brasil.

E-mail: lucas.cattony@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa é avaliar a influência da concentração do ácido fluorídrico e do tempo de aplicação do silano na resistência adesiva ao microcisalhamento entre o cimento resinoso e a cerâmica feldspática. Foram produzidos 09 blocos circulares de porcelana feldspática (Vintage Halo – Shofu). Os blocos foram condicionados com ácido fluorídrico a 5% e lavados em água corrente. Após secagem com jato de ar, aplicou-se ácido fosfórico a 37% e nova lavagem e secagem. Os blocos foram divididos em grupos de acordo com o tempo de aplicação do silano sobre a cerâmica: G0- sem silano; G1- silano e imediata secagem; G2- silano por 2 minutos e secagem. Em seguida, os blocos foram aquecidos com secador, aplicado e fotoativado o adesivo dentinário. O cimento resinoso Dual foi injetado em tubo de silicone de 1 mm de diâmetro sobre o bloco e fotopolimerizado. Os corpos de prova eram formados por cilindros de cimento resinoso sobre o bloco de cerâmica que foram submetidos ao teste de resistência ao microcisalhamento a 0,5mm/min e análise fractográfica com lupa estereoscópica. Os três grupos demonstraram fraturas mistas. O uso do silano nos tratamentos das superfícies cerâmicas apresentou maior força média de fratura em ambos os grupos (G1 e G2), comparado ao grupo sem o uso do silano (G0). Podemos concluir que, o contato do silano com a cerâmica seguido de aquecimento é suficiente para aumentar a energia superficial, melhorando assim a adesão e deixando mais reativa quimicamente, promovendo uma melhor força de união entre a cerâmica e o cimento resinoso. (Apoio: CNPq).

ASSOCIAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E INSERTOS ULTRASSÔNICOS EM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

***Diamantino LGS¹, Gouveia P², Matta MC², da Rocha MB³, Gala-García A¹.**

¹ Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde – UFBA, Brasil

² Núcleo de Especialização em Endodontia – INNOVARE, Brasil

³ Residência Multiprofissional em Saúde da Família – FESF/SUS, Brasil

E-mail: laura.gusmao@ufba.br

A qualidade do retratamento endodôntico (RE) depende da remoção adequada do material obturador do sistema de canais radiculares (SCR), de uma limpeza satisfatória e da solução de falhas relacionadas ao tratamento primário. A radiografia convencional apresenta limitações quanto a sua sensibilidade diagnóstica em casos mais complexos. Assim, o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e insertos ultrassônicos (IU) são alternativas interessantes para aperfeiçoar a conduta clínica. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico da associação da TCFC, limas mecanizadas e IU para o manejo do RE. Paciente G.M.A.P, 31 anos, assintomática, procurou atendimento no consultório de Endodontia para avaliação da unidade 36. A TCFC solicitada revelou imagem hiperdensa no SCR, sugestiva de material endodôntico e imagem hipodensa em ápice radicular, sugestiva de lesão periapical. O RE foi a opção de tratamento definida e consistiu na desobstrução através de IU R2 Clearsonic Black e R1 Flatsonic (Helse), e Lima Reciprocante Reciproc R25 (VDW). Após medicação intracanal com Ultracal (Ultradent), o reparo foi realizado com Lima Reciprocante Reciproc R40 (VDW) e executou-se o protocolo de solução irrigadora com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, através de lima plástica Easy Clean (Easy). O SCR foi devidamente obturado através da técnica de termoplastificação com condensador McSpaden e cimento AH Plus (Dentsply Sirona). Podemos concluir que a associação da TCFC e IU auxilia o Endodontista a conduzir um RE mais preciso e seguro. (Apoio: CAPES).

ASPECTOS CLÍNICOS DE PSEUDONEOPLASIA RARA RELACIONADA À GLANDULA SALIVAR MAIOR: UMA SÉRIE DE CASOS

***Souza LR¹, Muniz VRVM¹, Carvalho L.A.C¹, Santana D.A.¹, Freitas V.S.², Santos JN¹.**

¹Faculdade de Odontologia – UFBA, Brasil

²Faculdade de Odontologia – UEFS, Brasil

E-mail: lorenarodrigues@ufba.br

O presente trabalho buscou estudar os aspectos clínicos dos casos de Sialoadenite Esclerosante Crônica (SEC) diagnosticados na Disciplina de Patologia Bucal da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFBA sob o parecer 2.014.366. O estudo é de caráter retrospectivo, descritivo e com amostra composta por casos de SEC com requisições entre 2004 e 2021. Foram incluídos casos que relatavam pelo menos sexo, idade, localização e hipótese clínica e que possuíam material biológico suficiente para novos estudos. Foi coletado sexo, idade, localização, tempo de evolução, exame físico e hipótese clínica. Dos casos avaliados, quatro atendiam aos critérios de inclusão e os dados foram organizados em uma planilha no Excel[®] para análise descritiva. A prevalência foi de 1:1 entre os sexos, com idade entre 38 e 62 anos, localização na região de glândula submandibular e tempo de evolução entre 2 meses e 1 ano. Os exames físicos indicaram assimetria facial, aumento de volume endurecido, linfadenopatia, cor semelhante à mucosa, tamanho de 2 a 5,8 cm, presença de sialólito, drenagem de secreção purulenta e sintomatologia dolorosa. As hipóteses diagnósticas foram sialolitíase e adenoma pleomórfico, sendo o diagnóstico final de SEC dado a partir da análise histopatológica. Por ser uma lesão rara e possuir diagnóstico diferencial com outras patologias de glândulas salivares, os exames clínicos e histopatológicos devem ser realizados com cautela para chegar ao diagnóstico final de SEC. (Apoio: CNPq)

INTER – RELAÇÃO GENÉTICA E MALOCCLUSÃO EM PACIENTES TRIGÊMEAS COM APINHAMENTO ANTERIOR MODERADO: RELATO DE CASO

***de Jesus TB¹, Paty DSP¹, Lacerda JA¹, Mattos JM¹, Almeida AGF², Bittencourt MAV³**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ortodontia, Centro Integrado de Aperfeiçoamento, Brasil.

³ Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Brasil.

E-mail: thaynes.b@hotmail.com

Sabe-se que o crescimento e o desenvolvimento do complexo craniofacial ocorrem a expensas de fatores genéticos e ambientais, que irão determinar suas características morfológicas e funcionais. As maloclusões surgem, nesse contexto, como desvios no processo normal de formação. O objetivo deste trabalho é descrever a inter-relação familiar na determinação de algumas anomalias e relatar o diagnóstico e tratamento realizado em três irmãs gêmeas com oito anos de idade. Todas possuíam padrão esquelético de classe I, maloclusão classe I de Angle e apinhamento moderado. O planejamento foi realizado em duas fases, sem indicação de exodontia. Na primeira, ortopédica, foi utilizado aparelho ortopédico hyrax, ativado com 2/4 de volta ao dia, durante 7 dias, e placa lábio ativa durante 6 meses. Na segunda fase foi instalado aparelhagem ortodôntica fixa, que corrigiu totalmente o apinhamento dentário. É necessário acompanhamento periódico do caso para evitar recidivas da maloclusão. Ficou evidente que, respeitando-se as características de crescimento das pacientes e executando-se o tratamento seguindo corretamente o planejado, o resultado obtido ao final do tratamento foi bastante favorável, além de evidenciar o fator familiar envolvido.

EFETIVIDADE DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO REALIZADO COM ALINHADORES

*Martins LC¹, Santos SRB¹, Pimentel ALC¹, Bittencourt MAV¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Brasil

E-mail: cm.larax@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade do tratamento ortodôntico realizado por meio de alinhadores Invisalign®, utilizando o método proposto pelo Board Americano de Ortodontia (ABO). Com os exames iniciais dos pacientes, foi mensurada a complexidade dos casos a serem tratados (IGC) e, com os exames finais, a qualidade do resultado obtido (SOA). Todas as medições foram feitas virtualmente, utilizando-se os softwares *OrthoAnalyzer* e *Dolphin*. Não foi encontrada associação entre o IGC e o SOA embora, ao se analisar individualmente cada aspecto que compõe o IGC, observou-se associação significativa ($p < 0,05$) com o ângulo SN-GoGn. Em relação ao tipo de maloclusão presente ao início do tratamento, 25 pacientes apresentam maloclusão de classe I, 14 de classe II e 5 de classe III. Os pacientes com maloclusão de classe II foram os que sofreram maior perda de pontos na avaliação final (25 pontos), seguidos pelos pacientes com classe I (19 pontos) e com classe III (12 pontos), com diferença estatisticamente significativa entre eles ($p < 0,05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa sob o número 3.689.044 da Faculdade de Odontologia de Universidade Federal da Bahia. Pode-se concluir que, o uso de alinhadores produz resultados adequados, especialmente em pacientes que apresentam, ao início do tratamento, o ângulo do plano mandibular próximo da normalidade e maloclusões de classe I ou classe III. (Apoio: CAPES, FABESP).

AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: UMA ABORDAGEM DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA O FECHAMENTO DOS ESPAÇOS

***Lacerda JA¹, Paty DSP¹, Mattos JM¹, de Jesus TB¹, Belchior-Duplat C¹, Bittencourt MAV²**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia, Brasil.

² Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal, Brasil.

E-mail: julilacerda@hotmail.com

A agenesia dentária é uma anomalia de número cuja etiologia é, principalmente, hereditária. Pode estar associada a outras anomalias dentárias, sendo frequente em pacientes com padrões sindrômicos. Quando ocorre na região de incisivos laterais, pode apresentar grande comprometimento estético para o indivíduo. O diagnóstico precoce e o tratamento na época adequada são fundamentais para melhorar a oclusão e a estética do sorriso. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de Agenesia bilateral de incisivos laterais superiores. Paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, padrão esquelético de classe II, apresentando agenesia bilateral dos incisivos laterais superiores e desvio da linha média inferior, tratado ortodonticamente com o fechamento dos espaços remanescentes, por meio da retração anterior. O tratamento teve duração de 18 meses e o caso foi finalizado com relação molar de Classe II e adequadas relações oclusais e funcionais, além da estética satisfatória para o paciente. Na arcada superior, os caninos passaram a desempenhar a função dos incisivos laterais e os primeiros pré-molares, a dos caninos. Foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Com base neste relato, pode-se concluir que a abordagem que considera diversos aspectos, como a idade do paciente, suas características dentárias e faciais, suas condições periodontais e, em especial, sua queixa principal, é a melhor conduta terapêutica.

OSTEORRADIONECRESE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

***Pimentel ALC¹, Marchionni AMT², Martins LC¹, Santos JN¹.**

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Brasil

² Faculdade de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, Brasil.

E-mail: lucas_pimentel_1@hotmail.com

A osteorradioneecrose (ORN) é uma das mais preocupantes complicações tardias da radioterapia, no que diz respeito ao tratamento de neoplasias que envolvam a região de cabeça e pescoço. A ORN apresenta diversas controvérsias, desde sua classificação até sua melhor forma de tratamento. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico do paciente J.S., sexo masculino, 60 anos, tratado no Hospital Geral Roberto Santos em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), abordando diversos conceitos sobre a ORN, assim como diagnóstico e modalidades terapêuticas. Clinicamente, apresentava-se com edema em terço inferior da face, mobilidade atípica à manipulação mandibular, exposição óssea intra-oral, com infecção secundária instalada e referiu quimioterapia e radioterapia previa para tratamento de câncer em amígdala. Após exame anatomopatológico o diagnóstico foi conclusivo para osteorradioneecrose. Através da comparação entre os dados observados nesse caso clínico e o exposto na literatura, conclui-se que para as lesões iniciais, pode ser utilizada uma conduta conservadora e, em lesões mais avançadas, a ressecção radical seguida de reconstrução. regiões com dificuldades de cicatrização acompanhadas de destruição óssea pós-radioterapia devem ser cuidadosamente investigados para um bom prognóstico da doença.

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE ANOSMIA E DISGEUSIA APÓS TRAUMA CRANIANO: RELATO DE CASO

***Anúnciação MC¹, Carvalho ALA², Ledo YA², Barbosa AV¹, Diamantino LGS³, Rebelo IMCR⁴, Gala-García A⁴**

¹ Graduanda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil

² Graduando da Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da UFBA, Salvador, Brasil.

⁴ Professor da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Brasil

E-mail: mailana.anunciacao@ufba.br

O sistema olfatório e gustativo possuem sentidos especiais capazes de perceberem substâncias químicas que entram em contato na cavidade oral e nasal. Pacientes com anosmia e disgeusia possuem uma vida sem sentir cheiro, sabores e o fato de terem os sentidos alterados não são perceptíveis fisicamente. A Tomografia computadorizada é um método de diagnóstico eficiente pelas suas imagens tridimensionais dos tecidos mineralizados. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico do uso da tomografia computadorizada no diagnóstico de anosmia e disgeusia após trauma craniano. Paciente L.D.S, sexo feminino, leucoderma, 20 anos, procurou atendimento na clínica da Faculdade de Odontologia para tratamento. Na anamnese, a paciente relatou que sofreu traumatismo cranioencefálico após acidente automobilístico, ocasionando um quadro hemorrágico. Na tomografia computadorizada foi observada a ruptura da lâmina cribiforme do osso etmóide e foi constatada a lesão do nervo olfatório irreversivelmente sugerindo o diagnóstico de ageusia e anosmia. Após hospitalização, recebeu prescrição medicamentosa e alta. Ao longo de todos os controles realizados, foi referido não sentir cheiro, sabores dos alimentos, bem como do ambiente. O projeto conta com o número do Parecer do CEP: 1.208.317. Podemos concluir que o uso da Tomografia computadorizada auxiliou eficientemente no diagnóstico de anosmia e disgeusia após o trauma craniano. (Apoio: CAPES e CNPq).

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE HERPES SIMPLES UTILIZANDO FOTOBIMODULAÇÃO LASER: RELATO DE CASO

*Barbosa AV¹, Anunciação MC¹, Santos AS³, Marques AMC³, Gala-García A², Pinheiro ALB³

¹ Faculdade de Odontologia - UFBA, Brasil.

² Departamento de Propedêutica e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia - UFBA, Brasil.

³ Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia da UFBA, Brasil.

E-mail: andressa.vollono@ufba.br

O Vírus da Herpes Simples (HSV), um dos patógenos humanos mais comuns da modernidade, é classificado em HSV-1 e HSV-2. O HSV-1 caracteriza-se por quadros orais e extragenitais com disseminação por meio de lesões periorais ativas ou fluidos infectados. A fotobiomodulação laser se apresenta como uma interessante alternativa terapêutica nos casos de pacientes com HSV. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de tratamento de uma lesão de HSV-1 utilizando a fotobiomodulação com laser. A metodologia empregada consistiu em realizar aplicações do laser vermelho (660nm), com energia de 4J/cm², no modo contínuo pontual, e intervalos de 48h entre as duas primeiras sessões, e intervalo de quatro dias para a terceira aplicação; nesta última sessão, aplicou-se o laser infravermelho (880nm), com a energia de 2J/cm², no modo contínuo pontual, com potência de 1000mW em todas sessões. O projeto foi aprovado pelo CEP sob o número 2.072.115. Os resultados mostraram que logo na segunda sessão observou-se a fase de crosta da lesão e isso pode sugerir que houve aceleração do reparo tecidual; além disso, ocorreu a diminuição da sintomatologia dolorosa. Podemos concluir que, no presente caso, o tratamento usando laser vermelho na lesão de herpes simples mostrou-se eficiente no alívio da região perioral do paciente, favorecendo a interrupção da sintomatologia dolorosa e a recuperação rápida do quadro clínico. (Apoio CNPq).

OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA SÉRIE DE CASOS ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS

***Santana DA¹, Bastos YVP¹, Bastos LS², Souza LR¹, Couto LA¹, Xavier FCA^{1,3}, Cury PR^{1,4}, Santos JN^{1,3}**

¹ Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

² Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

³ Laboratório de Patologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

⁴ Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

Email: andradedandara@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as características clínico-patológicas da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (MRONJ), abordando seus aspectos histopatológicos e estrutura em 22 casos de MRONJ. A osteonecrose, osteomielite, colonização bacteriana, reabsorção óssea, osso reativo, estrutura semelhante a ósteon, osso lamelar e linhas basofílicas foram avaliadas. Coloração específica e avaliações de microscopia de luz polarizada e de fluorescência foram também realizadas. O projeto foi Aprovação pelo Comitê de Ética (número 3.082.248, CAEE: 04030818.1.0000.5024). Nossos resultados indicaram que a mandíbula foi significativamente mais afetada pela MRONJ. Houve predominância de mulheres afro-brasileiras após a sexta década de vida ($p \leq 0,05$). A infecção foi associada a osteomielite e sintomas em MRONJ ($p \leq 0,05$); a osteomielite esteve presente em 82% dos casos. Actinomicose foi observada em 36,4% dos casos de MRONJ. Osteoclastos estavam ausentes em MRONJ, mas osso em reabsorção foi frequentemente observado. Linhas basofílicas foram observadas em mais de 80% dos casos. MRONJ exibiram osso lamelar com estruturas semelhantes a ósteons. Desta forma, concluímos que este estudo mostrou uma visão importante do espectro histopatológico da MRONJ em adição a infecções por *Actinomyces* e fungos. Uma estrutura óssea lamelar necrosada foi indicada para esta lesão, que acometeu mais frequentemente a mandíbula de mulheres em idade avançada.

CURETAGEM E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA DE CERATOCISTO ATÍPICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

***Varela DABS¹, Santos AB¹, Serra AV², Silva DT², Tenório Jr EJ², Leal MS³, Santos JN⁴**

¹ Discente do Programa de Pós Graduação em Odontologia e Saúde – UFBA, Salvador, Bahia, Brasil

² Cirurgião Bucomaxilofacial, Salvador, Bahia, Brasil

³ Discente do curso de Odontologia – UNINASSAU, Salvador, Bahia, Brasil

⁴ Professor do Programa de Pós Graduação em Odontologia e Saúde – UFBA, Salvador, Bahia, Brasil

O objetivo desse trabalho foi apresentar um caso clínico de tratamento cirúrgico de um ceratocisto odontogênico atípico em região maxilar, através de curetagem e reconstrução imediata, relatando as características diferenciais, e atípicas da lesão, assim como os benefícios da técnica de tratamento empregada. Paciente, assinou o TCLE, de 24 anos atendido com queixa de assimetria facial assintomática, com suspeita de lesão cística intraóssea. A abordagem planejada foi curetagem cirúrgica e reconstrução óssea imediata utilizando tela de titânio, enxerto ósseo xenógeno liofilizado (bovino) associado ao Plasma Rico em Fibrina (PRF). A análise histopatológica foi conclusiva para ceratocisto odontogênico. Podemos concluir que, no caso descrito, a terapia mais indicada foi a curetagem onde foi associada a reconstrução imediata que ofereceu inúmeros benefícios de sua utilização. A forma de tratamento utilizada deve sempre recair sobre a natureza da lesão. (Apoio CAPES).

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III COM PROTRUSÃO MANDIBULAR COM A TÉCNICA MEAW-GEAW: RELATO DE CASO

***Guevara MC¹, Fernandez A², Munive A²**

¹ Residente de la especialidad en ortodoncia y ortopedia maxilar de la Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, Lima, Perú

² Docente de la especialidad en ortodoncia y ortopedia maxilar de la Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, Lima, Perú

E-mail: pcodamun@upc.edu.pe

A má oclusão de Classe III inclui crescimento desproporcional tanto em excesso da mandíbula quanto na deficiência da maxila ou ambos. Além disso, pode gerar desarmonia facial tanto no sentido anteroposterior, vertical e transversal. Esse tipo de má oclusão representa um grande desafio para o ortodontista corrigir, principalmente quando o paciente está em crescimento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento da má oclusão de classe III com protrusão mandibular e retrusão maxilar com a técnica MEAW-GEAW. Paciente F.B.C., sexo feminino, 15 anos foi atendida na clínica da Faculdade de Odontologia da UPC, os pais do paciente assinaram o TCLE para atendimento. Na anamnese, a paciente relata que deseja melhorar sua mordida. O exame clínico revelou aumento do terço inferior da face, mordida cruzada anterior e relações sagitais classe III. Os exames imaginológicos mostraram rotação horária do plano mandibular, retrusão maxilar e estágio C da sutura maxilar. Na primeira etapa do tratamento foi realizada a disjunção maxilar, em seguida foram instalados os aparelhos ortodônticos e após completar o alinhamento e nivelamento, foram instalados os arcos MEAW com fio Elgiloy azul, seguido dos arcos GEAW com GUMMETAL. O tratamento durou 4 anos com alguns meses de ausência dos controles devido à pandemia de COVID-19, obtendo como resultado a correção das relações sagitais. Podemos concluir que o uso da técnica MEAW-GEAW, no presente caso, permitiu a camuflagem de paciente classe III de forma eficiente.

SEQUÊNCIA DE ETAPAS NA CIRURGIA GUIADA PARA IMPLANTES EM UM PACIENTE EDÊNTULO UTILIZANDO RECURSOS DA NOVA ERA DA ODONTOLOGIA DIGITAL

***Lerner AB¹, Lorens FGL², Neto AEBM³, Cotrim PS⁴, Barreto, MA⁵**

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

² Radiologista da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil

³ Estudante de Odontologia da Faculdade de Tecnologia e Ciências, Salvador, Bahia, Brasil

⁴ Operador CAD-CAM da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil

⁵ Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: andrebandlerner@gmail.com

Na atualidade a evolução da imagiologia digital e sua precisão permitiram novas alternativas na abordagem dos casos odontológicos e médicos. Além de proporcionar um estudo mais detalhado e um planejamento mais preciso; permite a melhor recuperação e sucesso dos procedimentos clínicos. O objetivo desse trabalho é relatar a sequência de etapas na cirurgia guiada para implantes em um paciente edêntulo no arco inferior utilizando recursos da nova era da Odontologia Digital. Paciente A. S. S. de 65 anos sexo masculino, apresentava perda óssea consistente na mandíbula procurou o serviço odontológico para colocação de implantes, assinou o TCLE, e foi encaminhado para os exames correspondentes. Optou-se em fazer o protocolo de encaixe de guias cirúrgicos mucossuportado e foram feitas marcações de guta-percha na prótese total atual do paciente e em seguida, foram realizadas tomografia computadorizada tanto do paciente com a prótese como apenas da prótese, além do escaneamento do paciente sem a prótese. Posteriormente foi feito o planejamento virtual com as imagens adquiridas e a confecção de dois guias: um de fixação e outro como análogo da prótese do paciente para referência da oclusão. O caso foi acompanhado e pôde-se notar que os implantes tiveram uma adequada osseointegração. Podemos concluir que, utilizando o fluxo digital para instalação de implantes em paciente edêntulo, a cirurgia guiada teve uma grande valia para o caso com vantagens expressivas para o cirurgião-dentista e para o paciente como previsibilidade, precisão dos implantes e celeridade.

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE A CARGA VIRAL SALIVAR E SEQUELAS PÓS-COVID-19: ESTUDO OBSERVACIONAL

***Borges Neto AV¹; Costa DD¹; Ventura JC²; Vaz SN³; Santana DS³; Brites C⁴; Cury PR⁵.**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde – UFBA, Brasil

² Graduação em Odontologia – UFBA, Brasil

³ Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde, UFBA, Brasil

⁴ Laboratório de Pesquisa de Doenças Infecciosas, HUPES/UFBA, Brasil

⁵ Departamento de Clínica Odontológica – UFBA, Brasil

E-mail: antenorvipp@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo analisar a correlação entre a carga viral salivar por SARS-CoV-2 e sequelas após infecção por COVID-19. Este estudo exploratório observacional acompanhou 100 pacientes durante e após a infecção por COVID-19 com aprovação do (Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (Protocolo 4.434.828)). Foi realizada coleta de amostra salivar, e após a recuperação, foi realizado um questionário verificando a presença de sequelas (perda de memória, distúrbio do olfato, mialgia, cefaleia, fadiga, disgeusia, perda capilar, artralgia e arritmia). Ensaio de reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa em tempo real (qRT-PCR) foram realizados para análise da carga viral salivar e o limiar do ciclo (Ct) foi calculado. O teste do Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para comparação dos grupos ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que 49 participantes relataram algum tipo de sequela decorrente do COVID-19. Foi relatada uma relação estatisticamente significativa distúrbios do olfato e disgeusia e maior valor de Ct (baixa carga viral) ($p \leq 0,02$). Em relação à perda capilar, uma maior frequência foi observada em pacientes com baixo valor de Ct (alta carga viral), entretanto, esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,09$). Demais sequelas não demonstraram correlação com a carga viral de SARS-CoV-2. Podemos concluir que, a baixa carga viral salivar foi associada com distúrbio do olfato e disgeusia. (Apoio: FAPESB, CNPQ e CAPES).

VIVÊNCIAS E DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA EM ANATOMIA HUMANA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Cordeiro MM¹, Azevedo JM²

¹ Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.

² Professora Titular de Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.

E-mail: mmascarenhasc@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo relatar a vivência e os desafios na monitoria em Anatomia Humana durante o ensino remoto emergencial ocorrido na pandemia, para discentes do Bacharelado em Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. As ferramentas utilizadas para as atividades remotas e disponibilização *online* dos materiais didáticos e discussão temática foram: *Google Meet*, *WhatsApp* e *Google Drive*. Adaptou-se o exercício da monitoria contemplando a preparação de materiais didáticos digitais, como resumos, estudos dirigidos e exercícios, utilizados como instrumentos de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, e encontros virtuais síncronos. Esse novo formato de estratégias pedagógicas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se mostrou desafiador, devido à necessidade de inovação e adaptação a essa modalidade remota de ensino, e pelo receio dos estudantes não estarem motivados ou que não tivessem acesso domiciliar à internet. Por isso, a monitora investiu em uma linguagem que permitisse aos estudantes uma maior motivação, criatividade e autonomia no estudo. Foi observado o desenvolvimento de competências tecnológicas relativas ao uso das TICs por todos envolvidos e uma melhora no desempenho e aprendizado com enfoque na Anatomia Humana. Assim, o processo de ensino-aprendizagem foi adaptado ao ensino remoto emergencial para superar os desafios educacionais impostos pela pandemia do COVID-19. A utilização das TICs foi imprescindível e mostrou-se viável no exercício da monitoria acadêmica no ensino *online*.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

*Filho HBMS¹, Marinho AMCL², Perazzo M³, Cangussu MCT¹, Pereira ESJ¹

¹ Faculdade de Odontologia – UFBA, Brasil.

² Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, Brasil.

³ Universidade Federal de Goiânia.

E-mail: hervalbrunomsf@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade de vida dos estudantes de odontologia durante a pandemia do coronavírus, em um estudo transversal. Após aprovação pelo Comitê de Ética número 4.694.045, um questionário *online* foi utilizado para avaliar a influência do sexo/gênero, forma de admissão, ano de graduação, classe econômica e fatores psicológicos na qualidade de vida (QV) de estudantes de Odontologia. Posteriormente, foi realizada uma análise estatística no SPSS v17 utilizando os testes qui-quadrado, ANOVA/post Hoc Bonferroni com intervalo de confiança de 95%. Os resultados apontaram que nenhum participante declarou ser muito ruim sua qualidade de vida. Oito participantes disseram ser ruim (6,67%), 25 declararam como boa (20,83%), a maioria, 67 participantes (55,83%), afirmaram ser muito boa e 20 deles (16,67%) declararam nem boa nem ruim. Quando perguntados até que ponto estavam satisfeitos com sua saúde, a maioria, 62 pessoas (n=52,10%) estavam satisfeitas, enquanto 19 pessoas (15,97%) estavam insatisfeitas. Pela análise de correlação de Pearson, houve correlação com a idade dos indivíduos participantes, à medida que a idade diminui, houve um aumento da qualidade de vida ($P=0,000$). Concluindo, a maior parte dos estudantes de odontologia da pesquisa não sofreu grandes consequências em sua qualidade de vida durante a pandemia do coronavírus. As instituições de ensino superiores devem estar preparadas para amparar os alunos em novas necessidades que surgiram durante a pandemia e que possam surgir no período pós-pandemia. (Apoio: PIBIC CNPq).

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO VÍRUS SARS-COV-2 NA PLACA DENTÁRIA DE PACIENTES COM COVID-19

***Coelho TRC¹, Brites C², Vaz SN³, de Santana DS³, Costa DD¹, Carvalho GN¹, Cury PR⁵**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saude, UFBA – Brasil

² Laboratório de Pesquisa em Doenças Infecciosas, Hospital Prof. Edgard Santos, UFBA - Brasil

³ Programa de Pós-graduação em Medicina e Saude, UFBA - Brasil

⁵ Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia, UFBA – Brasil

E-mail: tayaneodo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença do vírus SARS-CoV-2 na placa dentária de pacientes com COVID-19, bem como, a condição de saúde bucal desses indivíduos. De maneira que, sessenta e oito indivíduos com diagnóstico positivo para SARS-CoV-2 foram incluídos neste estudo (Aprovação CEP: 5.297.177). Todos os pacientes foram questionados sobre a presença de condições médicas, hábitos de tabagismo, estado vacinal e hábitos de higiene bucal; e foram avaliados quanto à ausência de dentes, sangramento à sondagem (BOP) e profundidade de sondagem (PS). Amostras de placa dentária de todos os pacientes foram coletadas da área dentogengival dos dentes presentes, e, também, na existência de PS \geq 5,0mm foi realizada coleta da amostra subgengival do sítio mais profundo. Todas as amostras foram analisadas via RT-qPCR para detecção do vírus Sars-CoV-2. Vinte e quatro indivíduos foram positivos para Sars-CoV-2 na placa dentária (35,3%), enquanto 54% deste grupo foram diagnosticados com gengivite. Apenas 01 paciente com periodontite (n=5) foi positivo para placa dentária supragengival. O delta CT (log10) para casos positivos foi de 6,84 em média, apresentando variações de 2,6 a 10,7. A presença do vírus foi detectada em amostras de placa dentária. Esses resultados caracterizam a necessidade de melhor entendimento do comportamento do Sars-CoV-2 no microbioma bucal e destaca a importância de protocolo de atenção à saúde bucal em pacientes com COVID-19. (Apoio: CAPES)

MÁ OCLUSÃO E A QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DE SALVADOR- BA

***Carvalho AC¹, Santos MS², Almeida TF³, Cangussu MCT⁴**

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde/UFBA

² Doutora em Odontologia e Saúde pela UFBA

³ Professora do Departamento de Odontologia Social e Pediática da UFBA

⁴ Professora do Departamento de Odontologia Social e Pediática da UFBA

E-mail: amanda.ajcarvalho@gmail.com

Objetivou-se descrever a associação da má oclusão com a qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) em crianças de 3-5 anos de Salvador-BA. Trata-se de um estudo transversal em que participaram crianças de unidades de saúde e/ou matriculadas em creches públicas em 2018 (CAAE 78351317.0.0000.5024). Estabeleceu-se como critério de inclusão possuir de 3-5 anos, estar matriculado nas creches municipais e estar presente durante a coleta. Como exclusão: possuir idade fora da faixa etária de 3-5 anos; não oferecer assentimento; possuir condições de saúde que inviabilizem o exame; não possuir o termo de consentimento livre e esclarecido e o questionário assinados pelos pais/responsáveis. Participaram 1566 crianças de 3-5 anos. A média de idade foi 53,5 meses. 50,4% pertencem ao sexo masculino, a maior parte foi declarada pelos pais ou responsáveis da cor parda (60,7%) e preta (31,7%). A má oclusão foi moderado-severa em 26% da população e a mais frequente foi a mordida aberta anterior (13,9%). Houve significância estatística na associação com a má oclusão e B-ECOHIS para as dores nos dentes, na boca ou nos maxilares (p-valor= 0,05), dificuldade de ingestão de bebidas (p-valor= 0,02), de alimentos (p-valor=0,02), e dificuldade em dormir (p-valor= 0,04). A má oclusão possui potencial associação com condições que interferem na redução da QVRSO em crianças de 3-5 anos.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS EM PRÉ-ESCOLARES DE SALVADOR/BA

***de Jesus TB¹, Cangussu MCT², Cabral MB²**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia, Brasil.

² Departamento de Odontologia Social e Pediátrica, Universidade Federal da Bahia, Brasil.

E-mail:thaynes.b@hotmail.com

A cárie infantil afeta crianças de todo o mundo, tem alta prevalência e é grave em crianças pré-escolares, causando-lhes sofrimento físico e mental e pode afetar os futuros dentes permanentes. Os fatores socioeconômicos, práticas alimentares inadequadas, baixa escolaridade dos pais e falta de acesso ao atendimento odontológico podem influenciar na doença cárie. O objetivo do presente trabalho é conhecer a prevalência de cárie dentária em pré-escolares e fatores de riscos associados em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e Unidades Básicas de Saúde (UBS's) de Salvador/Ba, Brasil, no ano de 2018. Trata-se de um estudo transversal sobre cárie dentária em pré-escolares (Aprovado pelo Comitê de Ética da FO UFBA: CAAE 78351317.0.0000.5024). Foram utilizados dados secundários de um inquérito realizado pela Faculdade de Odontologia em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação. Foram examinadas 1591 crianças matriculadas nos CMEI's ou que estavam utilizando os serviços das UBS's localizadas nos doze distritos do município de Salvador. O ceo-d encontrado foi de 1,43 e o percentual de crianças com experiência de cárie foi de 36,5%. Os fatores socioeconômicos estão associados à presença de cárie em pré-escolares, especialmente a escolaridade da mãe. A cárie infantil é mais frequente em crianças maiores de 36 meses de idade e tem relação com a dieta cariogênica, biofilme visível e manchas brancas. É primordial estratégias de intervenções educacionais e preventivas com o objetivo de reduzir a prevalência da doença.

MÁ OCLUSÃO E TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM PRÉ-ESCOLARES DE SALVADOR-BA: UMA ABORDAGEM POPULACIONAL

***Castro IJVA¹, Carvalho AA¹, Moura SSLM², Cangussu, MCT³, Almeida TF³, Viana MIP³, Cabral MBBS³**

¹ Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da UFBA, Salvador, Brasil.

² Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas

³ Professor da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Brasil.

Email: ianna.castro@ufba.br

A má oclusão e o traumatismo dento-alveolar são agravos bucais bastante frequentes em crianças pré-escolares que podem ocorrer durante o processo de desenvolvimento da dentição decídua. O objetivo deste estudo foi descrever a prevalência da má oclusão e do traumatismo dento-alveolar em crianças de 03 a 05 anos de idade de Salvador-BA. O projeto foi aprovado sob o Nro 78351317.0.0000.5024. Estudo epidemiológico, de corte transversal, com pré-escolares de 36 a 71 meses, residentes em distritos sanitários do município de Salvador-BA. Análises descritivas e univariadas foram realizadas, em busca de potenciais associações. Foram analisadas 2788 crianças, a maior parte pertencia ao sexo masculino (50,90%); 78,16% foram examinadas em creches ou escolas públicas e eram da cor preta ou parda (92,97%). Com relação aos agravos bucais, 21,13% foram acometidas pelo traumatismo dento-alveolar e 39,99% possuíam má oclusão na dentição decídua. A chave de canino foi predominantemente de classe I (88,38%); identificou-se que cerca de 20% dos pré-escolares tinham alguma alteração relacionada com a sobressaliência e 27% com sobremordida. Ao analisar o traumatismo dento-alveolar, observou-se uma relação estatisticamente significante com o sexo masculino (p-valor= 0,001), com má oclusão (p-valor=0,000) e com o freio labial de inserção baixa (p=0,024). Os achados revelam alta prevalência de problemas oclusais e de trauma dentário na dentição decídua, indicando a necessidade de políticas públicas de prevenção de problemas bucais específicos dos pré-escolares (APOIO: CNPq).

LESÕES TRAUMÁTICAS EM DENTES DECÍDUOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES ATENDIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO DA FAO/UFMG

**Correia JVP¹, Fernandes IB¹, Carvalho YF¹, Lisboa JL¹, Vieira-Andrade RG¹,
Ferreira RC¹, Ferreira FM¹, Zarzar PMPA¹**

¹ Dpto de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia-FAO da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: joaovictordepaulacorreia@hotmail.com

O objetivo foi analisar o perfil dos pacientes e características dos tipos de lesões traumáticas na dentição decídua de um centro de referência de traumatismo. Estudo retrospectivo com prontuários odontológicos de crianças de 6 a 60 meses de idade atendidas na Clínica de Traumatismo na Dentição Decídua da UFMG de 2007 a 2019. Projeto aprovado pelo CEP N 04991718000005149. Foram analisadas as características das crianças, das lesões traumáticas, do atendimento imediato após o trauma e das condições da família. Foi realizada análise descritiva e distribuição de frequência das variáveis. 610 prontuários odontológicos, 365 eram do sexo masculino, 54,9% tinham 3 anos ou menos, 73,1% eram de baixa renda e 54,9% das mães tinham até o ensino médio. Lesões aos tecidos duros apresentaram a maior frequência em crianças com 3 anos ou menos 60,4%, já as lesões de tecidos de sustentação foram mais frequentes com mais de 3 anos de idade 48,0%. Nas lesões aos tecidos duros, a trinca e/ou fratura de esmalte foi a mais frequente 44,2%. A luxação intrusiva foi o trauma mais frequente nos tecidos de sustentação 27,1%. Nos tecidos moles, a lesão em gengiva aparece como a mais frequente 39,9%. Exodontia foi o tratamento mais realizado: tecidos de sustentação 44,3%, seguido mantenedor de espaço 22,8%. Em tecidos duros a exodontia também foi o tratamento mais frequente 35,8%, seguido da restauração 30,2%. A maioria dos casos com traumatismos na dentição decídua foram meninos com menos de 3 anos. Lesões mais comuns foram trincas/fratura de esmalte, seguidas das luxações intrusivas. Apoio: CAPES e CNPQ.

**PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 5 A 19 ANOS,
ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMAÇARI, BAHIA, BRASIL, NO
PERÍODO DE 2015 A 2017**

***Teles, MP¹, Menezes, MAM², Cangussu, MCT³**

¹ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia- UFBA, Salvador, Brasil.

² Graduando da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Brasil

³ Professora do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Brasil.

E-mail: marciapteles@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a experiência de cárie dentária em estudantes de 5 a 19 anos, de escolas públicas da cidade de Camaçari, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo transversal, baseado em dados secundários de inquéritos epidemiológicos envolvendo 2.005 escolares de ambos os sexos, matriculados em 6 escolas municipais da cidade de Camaçari, no período de 2015 a 2017. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (CAAE: 56260321.8.0000.5024). A população foi composta majoritariamente por crianças do sexo masculino (53,06%) e foi dividido em três faixas etárias: 05 a 07 anos (16,40%), 08 a 14 anos (74,51%) e 15 a 19 anos (9,09%) para facilitar a análise do ceo-d e do CPO-D. A prevalência média de cárie dentária na faixa etária de 5 a 7 anos foi de 2,79 dentes, na faixa etária de 8 a 14 anos foi de 0,60 e na faixa etária de 15 a 19 anos foi de 1,80. A proporção de jovens na faixa etária de 5 a 7 anos que não apresentaram cárie foi de 26,13% e o percentual de dentes cariados no ceo-d foi de 63,87%. Na faixa etária de 8 a 14 anos a proporção de jovens sem cárie foi de 70,41% e o percentual de dentes cariados no ceo-d foi de 79,56%. Já a proporção de jovens na faixa etária de 15 a 19 anos que não apresentaram cárie foi de 49,45% e o percentual de dentes cariados no CPO-D foi de 49,08%. O alto percentual de dentes cariados no CPO-D em todas as faixas etárias analisadas nos leva a acreditar que a maioria dos alunos avaliados não possuíam acesso prioritário aos serviços de saúde bucal. (Apoio: PIBIC/CNPq)

EPIDEMIOLOGIA DOS DESLOCAMENTOS DO DISCO DA ATM: AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

*Prado GD¹, Dantas JA², Melo DP³, Barros H¹, Campos PSF¹, Cangussu MCT¹

¹ Faculdade de Odontologia- UFBA, Brasil

² Departamento de Odontologia- UFS, Brasil

³ Departamento de Diagnóstico Oral- UEPB, Brasil

E-mail: gdprado3@gmail.com

O deslocamento do disco articular é o precursor mais comum da disfunção temporomandibular e, a partir dele, outras alterações das superfícies articulares podem ser observadas. Por este motivo, a prevalência com que os tipos de deslocamento acometem a articulação temporomandibular (ATM), se torna uma importante informação para o diagnóstico de este desarranjo articular. Desenvolveu-se um estudo transversal com 1.017 pacientes que realizaram exame bilateral de Ressonância Magnética da ATM, nas posições de boca aberta e boca fechada, totalizando 2.034 registros imaginológicos das ATMs (Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da UFBA: 1.208.317). Após a análise e classificação dos deslocamentos de disco, estes foram associados ao gênero, idade e presença de alterações degenerativas dos pacientes e suas respectivas articulações, utilizando o teste qui-quadrado *de Pearson*. Do total, 78% dos pacientes eram mulheres, 75,22% possuíam deslocamento de disco (DD) e o tipo mais prevalente foi o anterior parcial do segmento lateral. Além disto, observou-se associação entre a presença de DD, e a presença de alterações articulares degenerativas (ADs), sendo o côndilo o componente ósseo articular mais acometido e as faixas etárias mais avançadas as com maior prevalência de alterações degenerativas. Pôde-se constatar que a evolução da Doença Articular Degenerativa é negativa, sendo esperado, com isto, maior comprometimento das estruturas articulares quanto maior for o tempo que o fator desencadeante, deslocamento de disco, se apresente. (Apoio: FAPESB).

TENDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À FREQUÊNCIA DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS PERUANAS, PERÍODO 2013-2021

*Echevarria-Goche A¹, Yanac-Cotrina RM², Solis-Sánchez G¹

¹ Facultad de Ciencias en Investigación Epidemiológica de la Universidad Peruana Cayetano Heredia e Instituto Nacional de Salud, Lima, Perú

² Facultad de Epidemiología Clínica y Bioestadística de la Universidad Científica del Sur, Lima, Perú

E-mail: echevarria.goche@gmail.com

A escova dental é um elemento importante para preservar a saúde bucal, e deve ser usada pelo menos três vezes ao dia. Este hábito é frequentemente difícil de ser mantido pelas pessoas, ainda mais quando elas têm algum tipo de limitação ou dependência, como é o caso das crianças. O presente estudo objetiva identificar a prevalência da Frequência Adequada de Escovação de Dentes (AFCD) em crianças peruanas menores de 12 anos de idade, analisando os dados coletados anualmente pelo governo peruano através da Pesquisa Demográfica e Saúde da Família (ENDES). Foi identificado que a AFCD apresentou um comportamento crescente entre 2013 e 2019 (de 30,8% para 36,4%), e depois diminuiu para 33,2% em 2020 e 31,8% em 2021; esta prevalência foi maior nas meninas entre 2014 e 2021. Geograficamente, a prevalência era menor naqueles que viviam longe da capital e da costa do Peru, e maior nas crianças que viviam em áreas urbanas; constatou-se também que a prevalência aumentava com a riqueza doméstica. Comparativamente, a prevalência de AFCD em crianças peruanas diminuiu significativamente ($p < 0,001$) de 35,9% no período de 2013 a 2019, para 32,5% no período de 2019 e 2020, uma divisão que considera a pandemia pela COVID-19. Pode-se concluir que a AFCD em crianças peruanas teve um comportamento ascendente, que varia de acordo com as características sociais, econômicas e geográficas onde a criança se desenvolve; além disso, foi demonstrado o impacto negativo da pandemia nesta prática de higiene oral.

Resumen

El cepillo dental es un elemento importante para preservar la salud bucal, el cual debe ser empleado al menos tres veces al día, este hábito suele ser difícil de cumplido por las personas, más aún cuando estas tienen algún tipo de limitación o dependencia como ocurre con los niños. El presente estudio tiene por objetivo identificar la prevalencia de Adecuada Frecuencia de Cepillado Dental (AFCD) en niños peruanos

menores de 12 años, para lo cual se analizaron los datos recopilados anualmente por el gobierno peruano, mediante la Encuesta Demográfica y de Salud Familiar (ENDES). Se identificó que la AFCD presentaba un comportamiento creciente entre el 2013 y 2019 (de 30,8 a 36,4%), para luego reducirse a 33,2% en el 2020 y 31,8% en el 2021; esta prevalencia fue mayor en niñas entre los años 2014 y 2021. A nivel geográfico esta prevalencia fue menor en quienes vivían lejos de la capital y la costa del Perú, y mayor en niños que habitaban en zonas urbanas; se encontró además que esta prevalencia aumentaba en sentido del nivel de riqueza del hogar. Comparativamente la prevalencia del AFCD en niños peruanos se redujo significativamente ($p < 0.001$) de 35,9% en el periodo de 2013 a 2019, a 32,5% en el periodo del 2019 y 2020, división que considera la pandemia por la COVID-19. Podemos concluir que, la AFCD en niños peruanos ha tenido un comportamiento ascendente, el cual varía según características sociales, económicas y geográficas en donde se desarrolla el niño; así además se ha evidenciado que el impacto negativo de la pandemia en esta práctica de higiene bucal.

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE CASOS DE PARESTESIA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE LASER - FOUFBA, SALVADOR-BAHIA

***Brito Júnior AA¹, Santos EA¹, Pinheiro ALB¹, Cangussu MCT², Azevedo JM¹**

¹Centro de Biofotônica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Brasil.

²Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia – UFBA, Brasil.

E-mail: junioranildo02@gmail.com

O presente estudo objetivou definir os fatores associados à ocorrência de parestesias orofaciais e determinar os dados estatísticos descritivos das variáveis sociodemográficas dos pacientes tratados com laserterapia na Clínica de Laser do Centro de Biofotônica (FOUFBA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da FOUFBA (60327516.5.0000.5024), contando com uma amostra de 53 pacientes. As informações referentes aos fatores etiológicos, variáveis sociodemográficas e protocolo empregado no tratamento da parestesia utilizando-se laser diodo (808 nm / 100 mW de potência) foram obtidas dos prontuários, no período de 2016 a 2019. Os dados foram tabulados e analisados através dos testes Qui-quadrado, Tukey e Análise de Variância (ANOVA). O perfil dos pacientes com parestesia apresentou-se maior no grupo do gênero feminino, solteiro, com idade média de 38 anos. A parestesia foi mais prevalente nos nervos alveolar inferior e mental, sendo as exodontias (67,92%) e as cirurgias ortognáticas (22,64%) os procedimentos odontológicos mais envolvidos. A dose média empregada no tratamento foi de 24,03 J/cm², obtendo-se ao final do ciclo (12 sessões) uma média energética de 288,8 J/cm², sendo que, pacientes de cirurgia ortognática necessitaram de mais doses durante o tratamento. A laserterapia apresentou significância estatística ($p > 0,05$). Podemos concluir que existe uma possível relação entre dose média e fator etiológico, o que pode auxiliar nas tomadas de decisões quanto ao protocolo terapêutico. (Apoio: CAPES).

Proteína SlpB acentua o efeito probiótico de *L. lactis* NCDO 2118 em modelo murino de colite

***Belo GA¹, Cordeiro BF¹, Oliveira ER¹, da Silva SH¹, Gala-García A^{1,2}, Ferreira E¹, Azevedo V¹, do Carmo FLR^{1,3}**

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Ciências Biológicas, Belo Horizonte, Brasil.

² Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brasil.

³ Université de Paris, Centre for Inflammation Research, CNRS ERL8252, INSERM1149 Paris, France.

E-mail: fillipelrc@gmail.com

As bactérias probióticas usadas na produção de produtos funcionais fermentados têm sido investigadas quanto à suas capacidades de modular respostas inflamatórias em distúrbios do trato gastrointestinal, como as doenças inflamatórias intestinais (DII) que causam alterações irreversíveis na estrutura e função dos tecidos. As proteínas da camada S (Slp), como a proteína SlpB, são produzidas por bactérias gram-positivas e recentemente revelaram efeitos imunomoduladores promissores. O potencial probiótico de *L. lactis* NCDO 2118 contendo o plasmídeo pXIES-SEC:slpB (*L. lactis*-SlpB) foi avaliado em um modelo de colite ulcerativa (UC) induzida por Dextran Sulfato de Sódio (DSS). No grupo de camundongos que receberam DSS juntamente com *L. lactis*-SlpB foi observada uma redução da gravidade da colite, apresentando uma menor perda de peso, menor índice de atividade da doença, encurtamento limitado do comprimento do cólon e redução do escore histopatológico, com diferenças significativas, em comparação com o grupo DSS controle e o grupo tratado com a linhagem selvagem *L. lactis* NCDO 2118. Além disso, a administração de *L. lactis*-SlpB aumentou a expressão de genes que codificam proteínas de junção no cólon, como *zo-1*, *cln-1*, *cln-5*, *ocln* e *muc-2*. Foi observado também um aumento de IL-10 e TGF- β e a diminuição das citocinas IL-17, TNF- α e IL-12 no cólon. Podemos concluir que a proteína recombinante SlpB é capaz de aumentar o potencial probiótico de *L. lactis* NCDO2118 aliviando os efeitos da colite induzida por DSS em camundongos. (Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG).

Abstract

Bacteria used in the production of fermented food products have been investigated for their potential role as modulators of inflammation in gastrointestinal tract disorders such as inflammatory bowel diseases (IBD) that cause irreversible changes in the

structure and function of gut tissues. Surface-layer proteins (Slp), notably SlpB, produced by gram+ bacteria, recently revealed promising immunomodulatory. Probiotic potential of *L. lactis* NCDO 2118 harboring pXIES-SEC:*slpB* (*L. lactis*-SlpB) was evaluated in a UC-mice model induced by dextran sodium sulfate (DSS). In DSS mice group that receiving *L. lactis*-SlpB reduced severity of colitis, with lower weight loss, lower disease activity index, limited shortening of the colon length, and reduced histopathological score was observed, with significant differences, compared to the DSS group control and the group treated with *L. lactis* NCDO 2118 wild type strain. Moreover, *L. lactis*-SlpB administration increased the expression of genes encoding tight junction proteins *zo-1*, *cln-1*, *cln-5*, *ocln*, and *muc-2* in the colon, increased IL-10 and TGF- β , and decreased IL-17, TNF- α , and IL-12 cytokines in the colon. This work demonstrates that SlpB recombinant protein, is able to increase the probiotic potential of the *L. lactis* strain to alleviate DSS-induced colitis in mice. (Support CAPES, CNPq and FAPEMIG)

Citocinas produzidas por células imunes humanas são moduladas por proteínas recombinantes de *T. trichiura* e *B. tropicalis*

***da Silva ES¹, da Silva JW¹, de Jesus COMF^{2,3}, Vieira CJB¹, Rosa WS³, Pacheco LGC¹, Pinheiro CS¹, Alcântara-Neves NM¹**

¹ Laboratório de Alergia e Acarologia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil;

² Programa de Pós-graduação em Imunologia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil;

³ Serviço de Imunologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Com-HUPES), Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil.

E-mail: eduardossilva06@gmail.com

Doenças alérgicas são caracterizadas pela produção de citocinas Th2, secretadas em resposta a alérgenos. Proteínas imunorreguladoras podem ser usadas para melhorar a segurança e eficácia das abordagens atuais de imunoterapia. O objetivo deste estudo foi investigar o potencial imunorregulador das proteínas recombinantes BTH2, rTtMIF e rTtFBPA em co-culturas de células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC). A expressão heteróloga de BTH2, rTtMIF e rTtFBPA foi realizada usando diferentes cepas de *E. coli*. PBMC de 6 voluntários alérgicos (CAAE45376814.0.0000.5577) foram isolados e cultivados na presença das proteínas recombinantes e/ou extrato do ácaro *B. tropicalis* (BtE) para avaliar a produção das citocinas IL-10, TGF- β , IL-4, IL-5, IL-13, IL-1 β , IFN- γ e TNF. As proteínas de *T. trichiura* (rTtMIF e rTtFBPA) inibiram significativamente a produção de IL-4, IL-5, IL-13 e IL-1 β induzida por BtE, enquanto nenhuma inibição significativa foi observada na secreção de IL-10, TGF- β , IFN- γ e TNF. A associação das três proteínas aumentou o potencial inibitório de algumas citocinas. Considerando todas as citocinas analisadas, observou-se a indução de uma resposta imune Th1 e/ou T regulatória. Portanto, a inibição de citocinas Th2 e IL-1 β é um achado importante, dado o papel delas durante a inflamação alérgica, especialmente em pacientes asmáticos. Além disso, as proteínas recombinantes BTH2, rTtMIF e rTtFBPA mostraram-se promissoras como imunorreguladoras *in vitro* e podem ser usadas em futuras aplicações imunoterapêuticas. (Apoio: CNPq 403336/2021-0)

Caracterização da enzima SmCE de Schistosoma mansoni e seu papel no desenvolvimento da resposta imune em humanos

***Jesus COMF^{1,2,3}, Rosa WS^{2,3}, Silva RC^{1,3}, Silva ES^{1,3}, Silva JW³, Pinheiro CS³, Figueiredo BCP^{1,2}**

¹ Programa de Pós Graduação em Imunologia, Universidade Federal da Bahia UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

² Serviço de Imunologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Com-HUPES), Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

³ Laboratório de Alergia e Acarologia, Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

E-mail: carolinaorricom@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a enzima elastase do *Schistosoma mansoni* e avaliar sua importância no desenvolvimento da resposta imune. A proteína recombinante foi expressa e submetida a um ensaio enzimático com o substrato cromatogênico por 24h em diversos pHs e diferentes concentrações proteicas. A partir desses resultados foram feitas algumas incubações onde alterou-se a concentração do substrato para determinar o Vmax e Km da mesma. Células mononucleares de sangue periférico humano foram incubadas por 48 horas com a SmCE e um teste de viabilidade celular foi realizado, o sobrenadante foi utilizado para determinar a concentração ótima e sub-ótima da proteína e também para ensaios de citocinas. A melhor atividade da protease foi na concentração de 650µg/mL em pH 9, e seu Vmax e Km foram 0,02568mM/min e 0,04089mM respectivamente. O teste de viabilidade mostra cerca de 52% de células viáveis na presença de 100 µg/mL de SmCE e a concentração ótima foi de 6,2µg/mL para IL-10 e INF-γ e 12,5 µg/mL para IL-5. Estes experimentos concluíram até o momento que em maior concentração a proteína SmCE é tóxica para as células e sua concentração ótima será utilizada para futuros ensaios deste projeto (FAPESB, CNPq 403336/2021-0).

SÍNTESE E PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS QUIMÉRICAS PARA USO NO IMUNODIAGNÓSTICO DA TOXOCARIÁSE HUMANA

*Silva RC¹, Jesus COMF¹, da Silva ES¹, Rosa WS¹, Neves NMA¹, Pinheiro CS¹

¹ Laboratório de Alergia e Acarologia -UFBA, Brasil.

E-mail: raphaschagas@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi produzir proteínas recombinantes quiméricas a partir de proteínas presentes no antígeno excretado-secretado do *Toxocara* spp (TES) e utilizá-las no imunodiagnóstico de toxocaríase humana. Foram construídos genes quiméricos contendo uma combinação de epítomos de células B das proteínas do *T. canis* (TES-26 e CTL-4) para expressão de proteínas em modelo heterólogo. As proteínas *rShort* e *rFull* foram expressas a 37°C por 4 horas na presença de 1M de IPTG. As expressões foram confirmadas por SDS-Page e Western Blotting, purificadas por cromatografia de afinidade e suas reatividades avaliadas por meio de Dot Blot e ELISA indireto. Os controles positivos utilizados reagiram a ambas as proteínas quiméricas no teste de Dot Blot. No ELISA indireto foram utilizadas como antígenos as proteínas recombinantes TES-26, CTL-4, *Short*, *Full* e o antígeno TES. 16 soros foram testados e todas as moléculas foram diferentes estatisticamente sendo os soros positivos mais reagentes do que os negativos ($p < 0.005$). Nos soros positivos a proteína *rShort* foi mais reagente do que as outras ($p < 0.0001$), seguida da *rCTL-4* que foi mais reagente do que a *rTES-26* e a *rFull*, em terceiro ficou a *rTES-26* e por fim, a *rFull* foi a menos reagente. Embora tenha sido usado apenas como controle, o TES apresentou reatividade superior as moléculas *rFull* ($p < 0.0001$), *rCTL-4* ($p < 0.0169$) e *rTES-26* ($p < 0.0001$), porém não apresentou diferença quando comparada a *rShort* ($p = 0.2062$). Concluímos que a molécula recombinante *Short* é a molécula mais antigênica no diagnóstico da toxocaríase. (Apoio: CNPq 403336/2021-0).

Produção da enzima recombinante elastase de *Schistosoma mansoni* (SmCE)

***Rosa WS^{2,3}, Jesus COMF^{1,2,3}, Silva RC^{1,3}, Silva ES^{1,3}, Pinheiro CS³, Figueiredo BCP^{1,2}**

¹ Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Universidade Federal da Bahia -UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

² Serviço de Imunologia do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Com-HUPES), Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

³ Laboratório de Alergia e Acarologia, Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/Bahia. Brasil.

E-mail: wellington_fsa10@hotmail.com

O presente trabalho visa produzir a SmCE recombinante(r). A produção heteróloga de rSmCE foi feita em diferentes cepas de *Escherichia coli*: *pLys*, *BL21* e *Rosetta*. O plasmídeo contendo a sequência de codificação de SmCE foi transformado em cada cepa e a produção de proteína foi induzida usando IPTG. Os lisados bacterianos foram analisados por SDS-PAGE. Seguindo o protocolo de produção de proteína, usamos o sobrenadante solúvel para purificar o rSmCE por meio de cromatografia de afinidade. As amostras foram avaliadas por Western blot e Dot Blot para confirmar a presença da enzima nas frações. Todas as cepas bacterianas testadas foram capazes de produzir a proteína após 24 horas de indução; no entanto, *Rosetta* apresentou melhor rendimento. A purificação do extrato de proteína resultou em uma SmCE purificada. A enzima foi testada também no Western blot e Dot Blot. (Apoio: CNPq).

Expressão heteróloga e funcionalização de alérgeno recombinante de *Dermatophagoides Pteronyssinus* – Der p 5

***Vieira, CJB¹, Fernandes, MS¹, Silva, RC¹, Pinheiro, CS^{1,2}, Alcântara Neves, NM^{1,2}, Da Silva, ES¹.**

¹ Laboratório de Acarologia e Alergologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil;

² Departamento de Bio Interação, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

E-mail: camilojobv@gmail.com

Este trabalho visa a expressão, purificação e avaliação da imunorreatividade *in vitro* do alérgeno recombinante de *Dermatophagoides pteronyssinus*, Der p 5. A transformação foi realizada pela inserção de um plasmídeo numa linhagem quimiocompetente de *E. coli*, BL 21 DE3 Star, a qual foi cultivada em meio LB suplementado para expressão da proteína durante 4 horas sob a indução de IPTG. O teste de solubilidade foi realizado após obtenção do sedimento bacteriano por centrifugação. Extratos proteicos foram produzidos utilizando tampão fosfato de sódio (50 mM, pH 8) e solução de ureia (6M). A purificação foi conduzida através de dois métodos cromatográficos: troca aniônica e exclusão por tamanho. As etapas de expressão, extração proteica e purificação foram todas validadas por SDS-PAGE. Um ELISA indireto piloto foi realizado para verificar a reatividade de IgE da proteína após purificação. Soros de 15 pacientes alérgicos a *D. pteronyssinus* (CAAE45376814.0.0000.5577) foram utilizados neste ensaio. A presença de bandas de peso molecular equivalente a aproximadamente 12-13kDa foram observadas em SDS-PAGE de todas as etapas, sendo um peso molecular similar ao teórico para o Der p 5. Além disso, o recombinante apresentou reatividade de IgE em pacientes alérgicos randomicamente selecionados. Conclui-se que a proteína recombinante foi satisfatoriamente expressa e imunorreativa, podendo ser utilizada futuramente em ferramentas para o imunodiagnóstico da alergia causada por *D. pteronyssinus*. (Apoio: CNPq 403336/2021-0).

CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA BUCAL E TRAQUEAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS E ADOLESCENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Pinheiro CL¹, Lima FP², Machado FC², Figueiredo AC³

¹ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde UFBA, Brasil

² Graduanda em Odontologia da Faculdade de Odontologia - UFBA, Brasil

³ Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia - UFBA, Brasil

E-mail: carolinelouisesp@yahoo.com.br

A hospitalização predispõe aos pacientes à colonização oral por microrganismos comuns às infecções respiratórias, a literatura acerca desta questão em adultos é vasta, diferente do que é conhecido sobre a problemática na população pediátrica. Este estudo objetivou caracterizar a microbiota bucal e traqueal em pacientes internados em UTI Pediátrica e foi aprovado pelo comitê de ética da FOUFBA (CAAE:19874719300005024). A coleta de amostras microbiológicas foi na região posterior de língua por meio de *swab* durante as primeiras 24 e 48 horas após internamento em pacientes sob ventilação mecânica (VM) e ventilação espontânea (VE). Nos pacientes sob VM também foram colhidas secreção traqueal na segunda coleta. Foram avaliadas a experiência de cárie através dos índices CPO-D e ceo-d, e a qualidade da higiene bucal mensurada através do IPV. Aplicou-se questionário sobre hábitos relacionados à higiene bucal e questões socioeconômicas. A amostra final apresentou CPOD, ceo-d igual a 1,66 (DP= 2,18) e a média do IPV 43,03 (DP= 36,93). Os microrganismos mais isolados foram a *Klebsiella pneumoniae* (15%) e *Enterobacter cloacae complex* (12%). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a VM e modificações da microbiota bucal ($p < 0,05$). Não houve relação entre IPV, CPOD/ceod e alterações microbiológicas orais. O presente estudo conclui que crianças hospitalizadas em UTI, independentemente do tipo de ventilação em que estão submetidas estão susceptíveis à colonização por patógenos respiratórios desde as primeiras horas de internamento. (Apoio: FAPESB).

CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA SALIVAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

*Silva ACRF¹, Machado FC¹, Lima CC², Teixeira VR², Silva DA³, Figueiredo ACL¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, Brasil

² Dpto de Laboratório das Análises Clínicas do Hospital Ana Nery – HAN, Brasil

³ Dpto de Odontologia do Hospital Ana Nery – HAN, Brasil

E-mail: dessa.chang@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi identificar na saliva microrganismos expressivos para infecções nosocomiais em crianças e adolescentes cardiopatas internados em um Hospital de Referência. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme número do parecer: 4.522.062. Foram coletadas três amostras de saliva em crianças e adolescentes até 18 anos, nas primeiras 24 horas na enfermaria e após cirurgia cardíaca, em Unidade de Terapia Intensiva, nas primeiras 24 horas e 48 horas. Essa coleta foi realizada com hastes flexíveis estéreis na saliva acumulada em parte inferior da mucosa jugal, cinco vezes bilateralmente, sendo transferidos para um tubo com meio de Stuart para o transporte. 50 pacientes portadores de cardiopatia congênita com média de idade de 3,63 anos (DP=3,93). Houve alteração da microbiota em 44% dos pacientes, sendo a *Klebsiella pneumoniae* a mais prevalente (25%) nas amostras de saliva e cinco pacientes (10%) apresentaram infecções nosocomiais. Ter idade ≤ 12 meses, apresentar Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica, tempo de Ventilação Mecânica ≥ 72 horas e tempo de Circulação Extracorpórea ≥ 60 minutos mostraram-se associados com a alteração da microbiota salivar. Os resultados contribuem para o conhecimento e o estabelecimento de protocolos específicos para crianças e adolescentes que necessitam de internação, reduzindo a possibilidade de contaminação cruzada por patógenos orais com potencial risco para o desenvolvimento de infecções, tempo de internação e custo hospitalar. (Apoio: CAPES).

MIGRAÇÃO E INVASÃO CELULAR SÃO AFETADAS PELA DEPLEÇÃO DE COLESTEROL EM MODELO ORGANOTÍPICO 3D DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA

*Silva JC¹, Nascimento RB², Costa MLM¹, Risteli M^{3,4}, Salo TA^{3,5,6}, Xavier FCA^{1,2}

¹ Dpto de Propedêutica e Clínica Integrada – FOUFBA, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde – FOUFBA, Brasil

³ Cancer and Translational Medicine Research Unit– University of Oulu, Finland

⁴ Medical Research Center Oulu, Oulu University Hospital, University of Oulu, Finland

⁵ Department of Oral and Maxillofacial Diseases, University of Helsinki, Finland

⁶ HUSLAB, Department of Pathology, Helsinki University Central Hospital, University of Helsinki, Finland.

E-mail: jamersoncarvalho@gmail.com

O objetivo foi investigar os efeitos da depleção de colesterol na capacidade de invasão e migração em linhagem celular de carcinoma epidermoide de língua primário (SCC-25) e metastático (HSC-3). As linhagens SCC-25 e HSC-3 foram cultivadas em meio DMEM a depleção de colesterol foi realizada por 1 hora com Metil- β -ciclodextrina (M β CD), nas concentrações de 7,5, 10 e 15 mM. A migração foi avaliada com $2,5 \times 10^4$ células semeadas em placas de 96 poços revestidas com 50 μ l de 0,3 mg/ml de miogel, tratadas 24 h depois com M β CD, sendo a migração analisada por 96 h. Foi utilizado o ensaio de invasão organotípico em disco de mioma, com 7×10^5 células implatadas na superfície dos discos e acompanhados por 2 (HSC-3) e 3 (SCC-25) semanas. Os miomas foram processados e corados com H&E. No ensaio de migração, uma diferença estatística foi notada após 1 dia de depleção nas células SCC-25 a 7,5 mM. Em 10mM e 15mM apresentaram redução em todos os momentos ($p < 0,001$, ANOVA). Nas células HSC-3, observou-se uma redução na migração a 15 mM M β CD ($p < 0,001$, ANOVA). Células SCC-25 controle e tratadas formaram ilhas neoplásicas invasivas no estroma (< 5 cél). A profundidade de invasão foi maior nas células tratadas com 7,5 mM ($p < 0,05$). Observou-se ilhas neoplásicas no estroma, bem como células isoladas em todas as concentrações de M β CD nas células HSC-3, com 10 mM apresentando menor invasão ($p < 0,05$). A depleção de colesterol levou a diminuição da migração e invasão nas células SCC-25 em doses mais altas de M β CD, e redução na migração e invasão das HSC-3 em doses de 10 e 15 mM, respectivamente. (Apoio CNPq e CAPES).

TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA SEGUNDO VARIÁVEIS CLÍNICA E DEMOGRÁFICAS PARA O PERÍODO DE 2010 A 2017

***Santos DS¹, Serra AVP¹, Lemos FB¹, Cangussu MCT¹, Nunes ACF², Xavier FCA¹**

¹ Faculdade de Odontologia; Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

² Coordenadora do Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA

E-mail: souzadeborah509@gmail.com

O câncer é um importante problema de saúde pública no mundo, cuja incidência geral encontra-se em torno de 18 milhões e pode acarretar cerca de 9 milhões de mortes por ano; portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a tendência de mortalidade e associação com indicadores clínicos e demográficos do carcinoma epidermóide de boca na Bahia entre 2010 e 2017. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, analítico, de uma série histórica do período de 2010 a 2017, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DataSUS. Toda a análise foi realizada com software Minitab, para estimar a tendência da taxa de mortalidade por localização (CID), por sexo e por idade. Foi utilizada a regressão linear generalizada e adotado o nível de significância $\alpha = 0,05\%$. De acordo com os dados obtidos, pode-se perceber que as variáveis quanto à localização: base de língua ($p=0,036$); quanto ao sexo: homens ($p=0,034$), mulheres ($p=0,015$) e quanto à idade: 60-69 anos ($p=0,019$); 70-79 ($p=0,026$) compõem preditores significantes para a taxa de mortalidade, visto que os valores de p foram menores que 0,05. Com base nos dados analisados, infere-se que a variável base de língua, assim como ambos os sexos e as idades entre 60 a 69 anos e 70 a 79 anos apresentam tendência de crescimento no estado da Bahia. Portanto, medidas de saúde pública devem ser implementadas para diagnóstico precoce, controle e prevenção da doença e determinação de fatores de riscos associados a grupos populacionais vulneráveis.

INTERRELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO LIXO DOMÉSTICO E LESÕES EM MUCOSA ORAL: UM ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO

***Carvalho MJF¹, Cury PR², Andrade MC¹, Santos JN³**

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

² Professora Associada do Departamento de Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

² Professor Associado do Departamento Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: marcel.carvalho@live.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a exposição ocupacional a resíduos sólidos domésticos em lixeiros e a ocorrência de lesões da mucosa oral (LMO). Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FO-UFBA (Protocolo 1.023.054) este estudo de coorte retrospectivo incluiu 301 homens adultos que trabalhavam em uma empresa de gestão de resíduos: 171 homens tiveram contato direto com resíduos sólidos domésticos e 130 não. O grupo exposto utilizou equipamentos de proteção individual. Foram avaliados os lábios, mucosa e sulco bucal, gengiva, rebordo alveolar, língua, assoalho da boca e palato duro e mole por um único dentista. O teste do Qui-quadrado ou teste exato de Fisher foram utilizados para identificar as variáveis associadas aos LMO ($P \leq 0,05$). Foram diagnosticadas 28 lesões (prevalência 9%) de sete tipos distintos. Queilite actínica nos lábios (14 casos) e candidíase (8 casos) foram as LMO mais comuns. Não houve associação entre a presença de LMO e exposição a resíduos ($P \geq 0,22$). Podemos concluir que, a exposição ocupacional a resíduos sólidos domésticos não foi associada a LMO; e o uso adequado de equipamentos de proteção individual, proteção solar e práticas preventivas de higiene bucal são necessários para evitar o desenvolvimento de LMO em coletores de lixo doméstico.

ESPECTROSCOPIA MOLECULAR SALIVAR E ALGORITMOS DE MÁQUINA: UMA FERRAMENTA DE TRIAGEM DIAGNÓSTICA PARA AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Avelar FM¹, Bernardino SS³, Carneiro MG⁴, Sabino-Silva R³, Lanza CRM², Azevedo VAC⁵

¹ Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Brasil.

² Depto de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFMG. Brasil.

³ Centro de Inovação em Diagnóstico Salivar e Nanobiotecnologia, Depto de Fisiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

⁴ Faculdade de Computação, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

⁵ Departamento de Genética, Ecologia e Evolução, ICB, UFMG, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: felipemorando12345@gmail.com

A saliva é um atraente biofluido utilizado para auxiliar no diagnóstico não-invasivo de diversas doenças por apresentar marcadores bioquímicos específicos. Nesse sentido, a espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier acoplada a sistema de reflectância total atenuada (ATR-FTIR) e a algoritmos de aprendizado de máquinas torna-se interessante para discriminar a Amelogênese Imperfeita por biofluido e sem o uso de reagentes. O objetivo do estudo foi testar modos vibracionais salivares através da espectroscopia ATR-FTIR associada aos algoritmos: análise discriminante linear (LDA), Random forest e máquina de vetor de suporte (SVM) para discriminar a Amelogênese Imperfeita de sujeitos controles saudáveis. A saliva foi coletada (n=12) de portadores de Amelogênese Imperfeita e controles pareados por gênero e idade. A metodologia envolveu 4 etapas: coleta da amostra, obtenção dos espectros, análise computacional e processamento dos dados (CAAE 59154622.8.0000.5149). O estudo concluiu que alterações moleculares da saliva de indivíduos AI e controles saudáveis apresentam potencial para detecção por espectroscopia ATR-FTIR com base no algoritmo SVM, com sensibilidade de 100%, especificidade de 83% e acurácia de 92%. A área espectral entre 1300 cm⁻¹ a 1200 cm⁻¹ pode ser considerada área espectral pré-validada como potencial biomarcador para triagem de Amelogênese Imperfeita. Portanto, a espectroscopia ATR-FTIR acoplada a algoritmo de aprendizado SVM pode ser ferramenta auxiliar para discriminar a Amelogênese Imperfeita. (Capes, Fapemig e CNPq)

MARCADORES DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM TECIDOS PERIODONTAIS E LESÕES PERIAPICAIS

***Couto LA¹, Santos SLT, Santana DCP¹, Castro IA¹, Almeida VR¹, Xavier FCA², Santos JN², Henriques ACG²**

¹ Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

² Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

E-mail: lari_abbhusen@hotmail.com

As células-tronco mesenquimais (CTMs) possuem potencial de diferenciação em múltiplas linhagens, alta taxa de proliferação e autorenovação, além de exibirem a capacidade de manutenção de seu estado tronco. Foram reconhecidas em tecidos orais fisiológicos e patológicos, como em lesões periapicais crônicas (LPC). Dentre os critérios instituídos para sua caracterização, a expressão positiva de antígenos específicos em sua superfície ganha destaque, como o a exemplo do CD73, CD90, CD105, CD44, CD146, STRO-1, CD166, Nanog, OCT4, e CXCR 4, os quais são considerados de maior especificidade na identificação das CTMs. Este artigo possui o objetivo de revisar a literatura referente aos marcadores capazes de identificar as CTMs, bem como a presença dessas células no ligamento periodontal saudável e em LPCs, destacando suas implicações na medicina regenerativa e evolução das LPCs. Consiste em uma revisão de literatura narrativa realizada através de pesquisa na base de dados da PubMed e Medline. Os textos pesquisados foram na língua inglesa, publicados entre os anos de 1974 a 2020. Os estudos revisados indicam que as CTMs estão comprovadamente presentes no ligamento periodontal saudável e em lesões periapicais crônicas. Sua caracterização se dá através de diversos marcadores de superfície, que apesar de não serem específicos, apresentam-se efetivos no reconhecimento celular. Possuem ação no reparo tecidual, exercendo efeitos anti-inflamatórios, imunossupressores e pró-angiogênicos. Portanto, estão envolvidas na progressão e atenuação das LPCs, ou até mesmo na sua persistência.

AValiação DA CONCORDância EM MÉTODOS DE DETECÇÃO DO BUDDING TUMORAL EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA: UM ESTUDO PILOTO

***Lemos FB¹, Machado IRR¹, Costa MLM¹, Silva JC¹, Lion MCK¹, Santos JN¹, Xavier FCA¹**

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Saúde-PPGOS da Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, Brasil.

² Mestrando do Programa de PPGOS da UFBA, Salvador, Brasil.

³ Graduando da Faculdade de Odontologia, UFBA, Salvador, Brasil.

⁴ Professor da Faculdade de Odontologia, UFBA, Salvador, Brasil.

E-mail: felipeblemos@outlook.com

O *budding* tumoral é um importante parâmetro prognóstico na análise histopatológica do câncer. Existe uma necessidade de padronização na sua detecção para permitir a comparação entre diferentes examinadores. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o grau de concordância inter e intraexaminadores de dois métodos para identificação de *budding* tumoral em carcinomas epidermoide de boca (CEB): hematoxilina e eosina (HE) e imunohistoquímica (AE1/E3). Trata-se de um estudo piloto, analítico, realizado a partir de espécimes emblocados em parafina e diagnosticados como CEB. A análise de *budding* tumoral peritumoral e intratumoral foram elegidas para avaliação, num total de 40 espécimes; foi realizada a classificação de *budding* tumoral em baixa e alta intensidade por um avaliador expert em patologia oral e dois avaliadores juniores, em dois momentos distintos. A análise estatística deu-se a partir do teste kappa de Fleiss para avaliar a reprodutibilidade e o teste kappa de Cohen na avaliação da repetibilidade. Numa análise geral, observou-se uma concordância interexaminadores moderada ($\kappa=0,466$) para espécimes com AE1/E3 e substancial ($\kappa =0,640$) para espécimes com HE. Na repetibilidade notou-se uma concordância substancial para o examinador expert e uma variação entre os dois examinadores juniores que variou entre leve concordância a concordância moderada. Em síntese, esses resultados podem estar relacionados à dificuldade de análise dos dados nos métodos empregados, visto que os limites celulares podem ser confundidos com o estroma. (Apoio CAPES).

APLICAÇÃO DE UM MÉTODO DE APRENDIZADO PROFUNDO SUPERVISIONADO PARA A IDENTIFICAÇÃO DO BIOFILME DENTAL EM FOTOGRAFIAS INTRAORAIS

***Sobrinho BPP¹, Sobrinho BPP¹, Montanha-Andrade K¹, Silva BMP², Oliveira L², Cury PR¹**

¹ Faculdade de Odontologia, UFBA, Brasil

² Intelligent Vision Research Lab, UFBA, Brasil

E-mail: brenda.pp@hotmail.com

A identificação do biofilme dental pela população ou por dentistas é importante para a prevenção e o tratamento da cárie e das doenças periodontais. Contudo, ainda não estão disponíveis ferramentas para a sua detecção automática. Nesse cenário, a inteligência artificial é uma ferramenta poderosa para a identificação do biofilme. Este projeto propõe o desenvolvimento de um método de aprendizado profundo supervisionado através da segmentação semântica do biofilme dental em fotografias intraorais de dentes decíduos e permanentes. O biofilme dental foi detectado e segmentado na superfície vestibular dos dentes superiores e inferiores de 480 fotografias intraorais de 160 pacientes. Para cada paciente, foram utilizadas três imagens em que dois pesquisadores e uma estudante de graduação identificaram o biofilme dental usando a plataforma *online*, COCO-Annotator. Um sistema de segmentação baseado na arquitetura U-NET foi avaliado no conjunto de testes. Os resultados mostraram uma maior quantidade de placa para imagens com aparelho ortodôntico e vista lateral. Em outra análise, os piores resultados foram geralmente com imagens que continham menor quantidade de placa dental. O modelo de redes neurais convolucionais mostrou-se capaz de segmentar automaticamente a placa dentária visualmente detectável em fotografias intraorais. Após as análises, foi possível confirmar a existência de um grande potencial para o desenvolvimento de um método de aprendizado profundo para segmentação semântica do biofilme dental em fotografias intraorais. (Apoio: CNPq, CAPES, FAPESB).

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO COLESTEROL/CAVEOLINA- 1 NA FLUIDEZ DE MEMBRANA CELULAR EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

*Lion MCK¹, Nascimento RB², Costa MLM¹, Risteli M^{3,4}, Salo TA^{3,5,6}, Xavier FCA^{1,2}

¹ Dpto de Propedêutica e Clínica Integrada – FOUFBA, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde – FOUFBA, Brasil

³ Cancer and Translational Medicine Research Unit– University of Oulu, Finland

⁴ Medical Research Center Oulu, Oulu University Hospital, University of Oulu, Finland

⁵ Department of Oral and Maxillofacial Diseases, University of Helsinki, Finland

⁶ HUSLAB, Department of Pathology, Helsinki University Central Hospital, University of Helsinki, Finland.

E-mail: marianacajekalillion@gmail.com

O colesterol é uma molécula lipídica chave dentro das membranas celulares e está envolvido em processos fisiológicos e processo patológico. Alta expressão de colesterol foi observada em diferentes tipos de tumores, no entanto, seus papéis não são claros. Os locais da membrana celular enriquecidos com colesterol são chamados de balsas lipídicas. Quando está associada às proteínas Caveolina (CAV), a invaginação da membrana é denominada caveolae. Essa estrutura atua em muitas vias de sinalização celular, como adesão celular, migração e capacidade invasiva. Pouco se sabe sobre a função do colesterol e seus resultados de depleção em Carcinoma espinocelular oral (CEC). O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da depleção de colesterol por metil- β -ciclodextrina (M β CD) em linhagens de células SCC-25 de língua e uma metastática HSC3, comparadas à linhagens submetidas a silenciamento de CAV1. Para isso, fluidez da membrana celular e viabilidade celular foram realizadas. Inicialmente, a viabilidade celular e a fluidez da membrana foram avaliadas por diferentes concentrações de M β CD (7,5, 10 e 15 mM). A viabilidade celular da SCC-25 e HSC3 diminuiu sob concentração crescente de M β CD e uma redução na fluidez da membrana foi observada na SCC25 mas não na HSC3. O silenciamento de CAV1 aumentou a viabilidade e a fluidez de membrana em linhagem SCC25, o que não ocorreu na metastática HSC3. Podemos concluir que os efeitos de depleção e o silenciamento de CAV1 variam de acordo com o tipo e estágio da célula. (Apoio: PIBIC –UFBA).

TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO DE CATU, BAHIA, BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO

***Seixas L¹, Carvalho M², Vieira A³, Vieira CLZ⁴, Santos JN⁵, Cury PR⁶**

¹ Graduação em Odontologia – UFBA, Brasil

² Doutorado em Odontologia – UFBA, Brasil

³ Mestrado em Odontologia – UFBA, Brasil

⁴ Faculdade de Saúde Pública – Havard, EUA

⁵ Dpto de Propedêutica e Clínica Integrada – UFBA, Brasil

⁶ Dpto de Clínica Odontológica – UFBA, Brasil

E-mail: lilianoseixas@gmail.com

O câncer bucal representa um grave problema de saúde pública em consequência de relevante incidência. O objetivo deste estudo foi analisar a taxa de mortalidade por câncer bucal na cidade de Catu, Bahia entre 1979 e 2020 nos sexos masculino e feminino. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, com análise de informações provenientes do sistema de informatização do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Foram coletadas as taxas de mortalidade por câncer bucal por 100 mil habitantes de acordo com faixa etária e sexo. Foi realizada análise descritiva da população estudada por meio taxa média de mortalidade por 100.000 habitantes (homens ou mulheres). A taxa de mortalidade por cânceres de lábio, palato, outras glândulas salivares maiores e amígdala, na população feminina, foi zero. No sexo masculino, a taxa foi zero para cânceres de lábio, gengiva, palato, outras glândulas salivares e amígdala. A taxa de mortalidade por cânceres em outras partes da língua e outras partes da boca, na população masculina, mostraram os maiores valores, com médias de 1,93 mortes/100.000 homens e 3,11 mortes/100.000 homens, respectivamente. Na população feminina, as maiores taxas foram para outras partes da boca (0,92) e assoalho de boca (0,42). Pode-se concluir que as taxas foram maiores em homens e as áreas da boca mais acometidas foram língua, assoalho da boca, outras partes não específicas. Programas preventivos devem estar focados na população masculina. (Apoio: CAPES, FAPESB, CNPq).

SILENCIAMENTO DE CAV1 INDUZ A INVASÃO DE CÉLULAS METASTÁTICAS DE CÂNCER DE BOCA

*Costa MLM¹, Nascimento RB², Silva JC¹, Risteli M^{3,4}, Salo TA^{3,5,6}, Xavier FCA^{1,2}

¹ Dpto de Propedêutica e Clínica Integrada – FOUFBA, Brasil

² Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde – FOUFBA, Brasil

³ Cancer and Translational Medicine Research Unit – University of Oulu, Finlândia

⁴ Medical Research Center Oulu, Oulu University Hospital, University of Oulu, Finland

⁵ Department of Oral and Maxillofacial Diseases, University of Helsinki, Finland

⁶ HUSLAB, Department of Pathology, Helsinki University Central Hospital, University of Helsinki, Finland.

E-mail: marinalmcosta@gmail.com

O estudo objetivou compreender o papel do CAV1 na capacidade migratória e invasiva em linhagens celulares de carcinoma epidermóide (CEC) de língua metastática (HSC-3) e não metastática (SCC-25) através da avaliação do seu silenciamento. O silenciamento de Caveolin-1 foi realizado nas linhagens SCC-25 e HSC-3 com RNA de interferência (siRNA) utilizando Lipofectamine. A capacidade de silenciamento foi avaliada por qPCR e Western Blotting. O ensaio de migração foi realizado pelo IncuCyte® S3 associado ao módulo Scratch-wound assay. Para o ensaio de invasão, as mesmas etapas foram realizadas, porém adicionando Miogel/fibrina. Não houve diferença na capacidade de migração de SCC-25 e HSC-3 silenciados em relação aos seus controles correspondentes. A capacidade de invasão também não foi afetada pelo silenciamento em células SCC-25. No entanto, a capacidade de invasão das células HSC-3 siCAV1 foi significativamente aumentada quando comparada ao controle ($p=0,0458$, Mann-Whitney). O silenciamento de CAV1 nas células metastáticas induziu sua capacidade invasiva. (Apoio: Universal CNPq e Capes-Print).

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO MANEJO TERAPÊUTICO DA PERIODONTITE GRAU C EM DENTES NÃO-MOLARES: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

*Rodrigues RD¹, Filho JMP², Soares JM³, dos Santos JN⁴, Cury PR⁵

¹ Faculdade de Odontologia – UFBA, Brasil.

² Dpto de Periodontia – UNIME, Brasil.

³ Faculdade de Odontologia – UFBA, Brasil.

⁴ Dpto de Patologia Bucal – UFBA, Brasil.

⁵ Dpto de Periodontia – UFBA, Brasil.

E-mail: rafael_dr91@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito local antimicrobiano da terapia fotodinâmica (PDT) como tratamento coadjuvante para a periodontite grau C. Foram incluídos 66 dentes não-molares em uma amostra de 14 pacientes. Trata-se de um estudo clínico randomizado do tipo “boca dividida”. Os dentes foram randomicamente distribuídos em dois grupos (n = 33 cada), onde ambos receberam tratamento convencional de raspagem e alisamento radicular (RAR). No grupo teste foi realizado ainda a aplicação da PDT enquanto no grupo controle foi simulada a aplicação desta. As medidas de sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG) e o nível de inserção clínico (NIC) foram obtidos antes do tratamento e após 3 meses. O nível de significância da análise estatística foi de 5%. O grupo teste mostrou um baixo percentual de sítios com PS ≥ 5mm (grupo teste 14% x grupo controle 24%), OR= 0.54 (CI: 0.37-0.77, P = 0.001) e baixa porcentagem de sítios evidenciando ambos PS ≥ 5mm e SS (grupo teste 6% x grupo controle 10%), OR= 0.60 (CI: 0.36-0.99, P = 0.05). Os demais parâmetros periodontais não mostraram valores significativos entre as mensurações iniciais e finais (p≥0.06), exceto na PS, a qual mostrou-se menor na mensuração inicial do grupo teste (p = 0.01). Após o tratamento, ambos os grupos mostraram melhora da PS, NIC e da junção da linha do esmalte e cimento à margem gengival (p<0.001) além da redução dos SS. Podemos concluir que o tratamento coadjuvante da periodontite grau C com a PDT pode aumentar a resposta ao tratamento. (Apoio: CAPES e CNPQ)

INFLUÊNCIA DA MUCOSA QUERATINIZADA NA SAÚDE PERI- IMPLANTAR: UM ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO DE AVALIAÇÃO EM HUMANOS

***Oliveira CAB¹, Pereira VL² MSc, Dos Santos JN³, Araujo NS^{4,5}, Cury PR⁵**

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde- UFBA, Brasil.

² Clínica Privada- Uberlândia, Minas Gerais

³ Departamento de Patologia Oral-UFBA, Brasil.

⁴ RENORBIO Pós-doutorado no Programa em Biotecnologia- UFBA, Brasil.

⁵ Departamento de Periodontia- UFBA, Brasil.

E-mail: carolineargolo@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a largura de mucosa queratinizada e a condição peri-implantar. Noventa e um implantes dentários em função por ≥ 6 meses de 40 indivíduos parcialmente ou completamente edêntulos (24 mulheres e 16 homens), não fumantes, foram avaliados clinicamente e radiograficamente. A largura de mucosa queratinizada, profundidade de sondagem, índice de placa, sangramento à sondagem e altura óssea foram avaliados. Não houve diferença estatisticamente significativa na associação entre a largura da mucosa queratinizada vestibular e a mucosite peri-implantar ou peri-implantite ($p \geq 0.72$). Na análise de regressão, peri-implantite foi associada com maior tempo do implante em função (RR: 2.55, 95% IC: 1.25-11.81, $p = 0.02$) e implantes na maxila (RR: 3.15, 95% IC: 1.61-14.93, $p = 0.003$). Mucosite não foi associada a nenhum dos fatores analisados. A largura de mucosa queratinizada vestibular não foi associada com a condição do tecido peri-implantar, sugerindo que a faixa de mucosa queratinizada pode não ser necessária para a manutenção da saúde peri-implantar. Estudos prospectivos são necessários para melhor compreender o papel da mucosa queratinizada na manutenção da saúde peri-implantar. (Protocolo Comitê de Ética 05/454).

REPRODUTIBILIDADE DA DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PLACA DENTÁRIA EM FOTOGRAFIAS INTRABUCAIS

*Carvalho GN¹, Andrade KM¹, Cury PR²

¹ Programa de pós-graduação em Odontologia e Saúde – UFBA, Brasil

² Dpto de Periodontia – UFBA, Brasil

E-mail: guilhermencarvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade de cinco índices para detecção e quantificação de placa dentária em dentes permanentes pela visão humana, analisando fotografias intrabucais, importante para diagnóstico, plano de tratamento odontológico e controle de placa. Foi realizado um estudo transversal diagnóstico (aprovado pelo CEP sob o número 4.434.730), com amostra composta por fotografias intrabucais de 30 voluntários selecionados entre os pacientes de uma clínica odontológica da cidade de Salvador. Dois examinadores cirurgiões-dentistas avaliaram um total de 638 superfícies dentárias nas fotografias, registrando a presença de placa, *navy plaque index*, índice de Ramfjord, área de placa em % e a categorização da área de placa utilizada por Ambjørnsen. A concordância intra e interexaminadores foi calculada através do coeficiente *kappa*, *kappa* ponderado e ICC. A maior concordância intraexaminador encontrada foi para a porcentagem de placa, com um ICC de 0,934 e a menor foi para o *navy plaque index* com um *kappa* ponderado de 0,602. A maior concordância interexaminadores encontrada foi para a porcentagem de placa com um ICC de 0,883 e a menor foi para a detecção de placa com um *kappa* de 0,058. Dessa forma, é possível concluir que os índices que refletem a presença e localização da placa dentária apresentam baixa reprodutibilidade em análises de fotografias intrabucais, enquanto que os índices que demonstram quantidade são altamente reprodutíveis. (Apoio: CNPq)

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE GENERALIZADA, ACESSO À SAÚDE BUCAL E CONTAGEM DE CD4 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

***Pereira LLP¹, Siqueira DVS¹, Figueiredo ALF²**

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

² Professora Associada do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: luannlopess@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de periodontite, identificar se a contagem de células T CD4+, medicação antirretroviral, acesso ao atendimento odontológico público, bem como outros fatores podem influenciar na presença de periodontite generalizada. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (protocolo número 1.877.311) e foi conduzido de acordo com a Declaração de Helsinque de 1975 e suas posteriores emendas ou padrões éticos comparáveis. Trata-se de um estudo transversal realizado com pacientes HIV positivos. O estudo utilizou o teste qui-quadrado de Pearson para os testes de associação e a análise multivariada foi realizada seguindo o modelo hierárquico. A maioria da população do estudo foi diagnosticada com periodontite (96,0%). Os fatores associados à periodontite generalizada foram idade avançada (ORa = 5,36), barreira de acesso ao atendimento odontológico público (ORa = 4,79), 31% de locais de sangramento durante a sondagem gengival (ORa = 6,12) e linfócitos T CD4+ baixos contagem (ORa = 11,24). Os principais fatores associados à periodontite generalizada foram a presença de barreiras ao atendimento odontológico público, baixa contagem de linfócitos T CD4, idade e locais de sangramento. Estudar os fatores associados às doenças é de extrema importância para identificar fragilidades e planejar ajustes nos modelos de atenção o à saúde direcionada às populações vulneráveis. (Apoio: CAPES).

ANÁLISE DOS SEPTOS ÓSSEOS DO SEIO MAXILAR ATRAVÉS DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS MULTISLICE: ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL

***Souza DAS¹, Anjos ALN¹, Vasconcelos TV¹, Rebello IMCR¹, Neves FS¹.**

¹ Divisão de Radiologia Oral, Departamento de Propedêutica e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia - UFBA, Brasil.

E-mail: danieladrian@ufba.br

O presente estudo objetiva avaliar as características tomográficas do septo sinusal, e sua possível correlação com idade, gênero e lado de acometimento, através de tomografias computadorizadas Multislice (TCMS). Um estudo transversal foi realizado com imagens tomográficas *Multislice* de 201 pacientes, provenientes do banco de dados da Faculdade de Odontologia da UFBA. A prevalência, lado de acometimento, localização, extensão e orientação das septações, bem como o gênero e idade dos indivíduos, foram avaliados e quantificados através dos softwares Horos e SPSS. O septo no seio maxilar foi visto em 49% dos casos e estava ausente em 51%. Observou-se maior frequência de septações em mulheres (57%). Um total de 100 septos foram identificados. Uma notável predileção pela região anterior (50%) e superior (47%) foi observada. Houve septos completos em 86% e incompletos em 14% dos casos. Quanto à orientação, verificou-se notável prevalência médio-lateral (58%) em relação ao anteroposterior (42%). Não houve correlação estatisticamente significativa quanto as características tomográficas dos septos e os parâmetros idade e lado de acometimento ($p>0,05$). Os septos identificados na região média do corte tomográfico coronal foram muito mais prevalentes em mulheres que homens ($p=0,014$). A avaliação cuidadosa de diferentes variações anatômicas deve ser realizada antes de qualquer intervenção cirúrgica na região do seio maxilar, reduzindo a chance de possíveis intercorrências que possam levar ao insucesso do procedimento. (Apoio: FAPESB/PIBIC).

EFICÁCIA DA ANGULAÇÃO HORIZONTAL E FERRAMENTAS DE ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS DIGITAIS NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÕES INTERNAS RADICULARES

***Tourinho LF¹, Fagundes FB², Hora MN¹, Neves FS¹, Palma LS¹, Souza DAS¹, Vasconcelos TV¹**

¹ Divisão de Radiologia Oral, Departamento de Propedêutica e clínica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

² Divisão de Radiologia Oral, Departamento de diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil.

E-mail: laiseft@gmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar a eficácia da aquisição radiográfica em diferentes angulações horizontais, assim como o efeito de filtros de imagem no diagnóstico de reabsorções radiculares internas simuladas. Para isto, 26 dentes unirradiculares, desinfetados com glutaraldeído 2% e seccionados, foram divididos em dois grupos para simulação da reabsorção interna, através da submersão em ácido clorídrico 37%, seguindo dois protocolos: 2 horas (defeito tipo 1) e 3 horas (defeito tipo 2). Foram obtidas radiografias periapicais digitais nas angulações orto, mesio e distoradial de cada dente. Posteriormente, a cada uma foi aplicada três filtros de imagem (DEJ, Perio e PerioSharp), as quais foram avaliadas por 3 radiologistas, segundo uma escala de 5 pontos. Para análise estatística testes diagnósticos e área sobre a curva ROC (Az) foram calculados. A Análise da curva ROC não apresentou diferença entre os filtros analisados ($p < 0,05$). No entanto, o filtro com mais especificidade foi o Perio sharp (0,891), seguido por DEJ (0,885). Quanto à sensibilidade, todos os filtros obtiveram o mesmo resultado (0,91). Para a variação da angulação horizontal os valores da curva ROC foram significantes ($p = 0,00$), sendo 0,905 na avaliação da projeção ortoradial e 0,969 na avaliação do conjunto. Desse modo, a variação da angulação horizontal favorece a detecção de reabsorções radiculares internas, sendo, portanto, sua utilização recomendada, visto que o diagnóstico precoce é fundamental. Já o uso dos filtros não interferiu no diagnóstico e não apresenta benefícios. (Apoio: CAPES).

ODONTOIA: CONJUNTO DE DADOS ROTULADO POR HUMANO NO CIRCUITO DE UMA PLATAFORMA ONLINE PARA IMPULSIONAR PESQUISA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

***Sobrinho B¹, Silva B², Pinheiro L², Sobrinho B¹, Lima F¹, Abdalla K³, Pithon M⁴, Cury P¹, Oliveira L².**

¹ Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

² Intelligent Vision Research Lab, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

³ Instituto Federal da Bahia, Barreiras, BA, Brasil

⁴ Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil

E-mail: bruna.pinheiro50@hotmail.com

O aprendizado profundo avançou nos últimos anos, mas devido o processo de rotulagem ser extenso, acabou por desmotivar pesquisadores na produção, fazendo com que esses dados sejam insuficientes. Na odontologia essa escassez é notória, visto que seu uso ainda está em fase inicial. O presente estudo aborda a construção de um conjunto de dados públicos de radiografias panorâmicas com interesse o estudo nos dentes, pois é o principal foco de interesse dos dentistas na triagem nas radiografias. O conceito *human-in-the-loop* (HITL) foi utilizado no sistema de rotulagem, usando previsões de redes neurais profundas como rótulos provisórios, em seguida verificados pelos anotadores humanos. O estudo contou com aprovação do CONEP e do CEP sob número 646.050/2014. Os resultados exibiram dados consolidados: ao utilizar cada interação HITL, o modelo das previsões melhoram. Apresentou redução de 51% no tempo de rotulagem utilizando HITL, e economia superior a 390 horas de trabalho contínuo. A OdontoAI é uma nova plataforma *online*, criada para operar como centro de tarefas para esse novo conjunto de dados, em que foram lançadas 4.000 imagens, dentre elas 2.000 possuem rótulos publicamente disponíveis para montagem do modelo. As outras 2.000 imagens possuem rótulos privados, são utilizados para análise de modelo avaliando a segmentação por instância, semântica e por numeração. Até onde se sabe, este conjunto de dados para radiografias panorâmicas é a maior escala disponível publicamente, e OdontoAI é a primeira plataforma na odontologia desse tipo. (Apoio: CNPq, CAPES, FAPESB).

A ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA MEDIÇÃO DA ANGULAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INFERIOR

***Nascimento FTC¹, Queiroz IV², Oliveira MCAL³, Rebello IMC⁴**

¹ Graduação em Odontologia, Universidade Federal da Bahia – FOUFBA, Brasil

² Cirurgião Buco-maxilo-facial – Salvador, Brasil

³ Cirurgiã-dentista, Universidade Federal da Bahia – FOUFBA, Brasil

⁴ Professora Titular, Universidade Federal da Bahia – FOUFBA, Brasil

E-mail: teixeiralip@gmail.com

A radiografia panorâmica (RP) é amplamente aceita como exame de eleição para o planejamento cirúrgico dos terceiros molares inferiores (3MI), entretanto, devido às suas limitações, tem-se investigado as distorções inerentes da imagem. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia das RP e das tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) na determinação da angulação dos 3MI, estimando a distorção angular provocada pelos exames, e propor uma posição para a cabeça do paciente, durante o exame, que proporcione menor distorção da imagem. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFBA (CAAE: 27335314.6.0000.5024). Um estudo *in vitro* com 16 molares inferiores pareados entre si e uma mandíbula humana seca osteotomizada na região molar com preservação da cortical óssea lingual para servir de leito para fixação dos dentes nas angulações de 30°, 45°, 60° e 90° entre seus longos eixos. O conjunto foi submetido aos dois exames de imagem com alternância do plano de Frankfurt através de um template pré-definido com os ângulos de 15°, 25° e 35°. Quarenta e oito imagens apresentaram uma diferença angular menores na TCFC quando comparados com o padrão-ouro, diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A TCFC é a modalidade de exame ideal para avaliação do posicionamento dos 3MI. No padrão-ouro, os 3MI estão mais verticalmente posicionados em relação ao exame panorâmico, uma vez que este prevê uma posição mais mesializada. Nesse contexto, uma alteração no plano mandibular para 35° presumivelmente pode minimizar esta distorção.

EXPANSÃO DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA SEM DISJUNÇÃO PTÉRIGOMAXILAR: UMA AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL

***Ávila C¹, Medeiros PJ², Faria MDB³**

¹Aluna do PPGOS – UFBA, Brasil

²Dep. Cirurgia Bucomaxilofacial – UERJ, Brasil

³Dep. Radiologia – UERJ, Brasil

E-mail: carolinacirurgia@gmail.com

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida tem como indicação o tratamento da deficiência maxilar. Controvérsias, principalmente sobre quais osteotomias devem ser realizadas para se obter bons resultados e com baixa morbidade ainda persistem. Este trabalho objetiva avaliar tomograficamente os resultados da expansão ortocirúrgica maxilar, sem a disjunção pterigomaxilar. O presente projeto foi aprovado sob o número 2137-CEP/HUPE. Foram selecionados dezessete pacientes adultos portadores de deficiência transversa maxilar, com idade média de 24 anos e 8 meses; todos realizaram exames de tomografia computadorizada e moldagens maxilares previamente ao procedimento cirúrgico e após três meses, no mínimo, do término de ativação e estabilização do aparelho expensor. As medidas pré e pós-cirúrgicas foram confrontadas; os resultados foram comparados e analisados estatisticamente. Foi obtida a expansão desejada clinicamente em todos os pacientes. A expansão na região de molares foi estatisticamente maior nas áreas referentes aos dentes. Quanto aos caninos, foi similar nas três regiões maxilares avaliadas. Quando comparadas as regiões de caninos e molares entre si, a expansão intercaninos foi maior na altura dos forames palatinos. O inverso ocorreu nas regiões de processo alveolar e dentária, onde a expansão intermolar foi maior. Com relação ao padrão de expansão obtido pela técnica cirúrgica proposta, observou-se a tendência de inclinação lateral dos ossos maxilares, associada à inclinação dentária, principalmente em região de molares.

FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À NECESSIDADE DE TRATAMENTOS RADICAIS EM DENTES DECÍDUOS TRAUMATIZADOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

***Moraes FC¹, Bernardes IC¹, Guimarães RA¹, Santos de Oliveira MP¹, Jordão e Silva TC¹, da Silva Val AT¹, Zarzar PMA¹, Fernandes IF¹.**

¹ Departamento de Odontopediatria – UFMG, Brasil

E-mail:fernadacarneiroodonto@hotmail.com

Traumatismos dentários na dentição decídua são comuns durante a infância e podem resultar na necessidade de tratamentos dentários complexos. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência e os fatores associados à necessidade de tratamentos radicais, sendo estes a endodontia ou exodontia, em dentes decíduos traumatizados. Se trata de um estudo retrospectivo que foi realizado através da análise de prontuários odontológicos da Clínica de Traumatismos Dentários na Dentição Decídua da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte. Foram avaliados 763 dentes de crianças, na faixa etária de 1 a 7 anos de idade atendidas no período de 2007 a 2019. A análise estatística envolveu análises descritivas e Regressão de Poisson. Tratamentos radicais foram realizados em 32,5% dos dentes traumatizados. Os fatores associados à necessidade de tratamentos radicais foram: a idade da criança superior a 3 anos (RP=1,40; IC 95%: 1,04-1,89; p= 0,028); fraturas com envolvimento pulpar (RP=2,71; IC 95%: 1,79-4,09; p<0,001); ausência de atendimento imediato (RP=1,47; IC 95%: 1,11-1,93; p= 0,006) e a presença de mobilidade dentária (RP=1,71; IC 95%: 1,23-2,38; p=0,002). Conclui-se que a necessidade de tratamentos radicais em dentes traumatizados está associada à idade, tipo de trauma, tempo decorrido até o primeiro atendimento e mobilidade dentária. (COEP:3.386.630), (Apoio: CAPES).